

# CARNAVAL DE POBRE SO' DE «SUJO»

- Sete quilos de arrôz por uma lança-perfume
- Preços proibitivos, só os ricos podem se divertir
- O povo pobre extravasa miguas e se diverte como pode
- Uns bebem whisky e vão para Guarapari; outros bebem cachaça e ficam na Praça 8



(Na nona pagina)

# FolhaCAPIXABA

ANO XII VITORIA SABADO, 2 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.063

Na defesa de Fernando de Noronha

## Avança o mar de proleslos

Manifestações estudantis nos Estados — Discursos de Velasco e Arinos — Conferência-debate Apêlo aos militares — A Camara não aceitou o entreguismo de Vieira de Melo

(Na 2a. Pagina)

# DEVE SER CASSADO O MANDATO DE ZANELO

## Exerce o aventureiro ilegalmente a função de Conselheiro do I.B.C.

### EDITORIAL

## O QUE O POVO DEVE FAZER

Já abordamos, por varias vezes, o que o povo esperava do atual governo, após sua rumorosa rutura com os grupos políticos.

Mas os dias passam e a situação, de modo geral, continua a se agravar para todas as classes e camadas sociais do Estado. Enquanto isto o governo continua apático.

O povo pode continuar esperando por medidas como que caídas do céu? Deixar como está para ver como fica? Abandonar a lavoura e fugir para as cidades? Largar os empregos e correr para o Rio e São Paulo? Desistir de tudo e sair as ruas, dando tiros e assaltando gente?

Não. Nada disso resolverá a situação. Que fazer, então? A solução está na movimentação do povo e das forças progressistas do Espírito Santo, em torno de um programa comum. Que objetivar? Para os trabalhadores em geral, melhores salários. Para os lavradores, terra, financiamento, preços mínimos, assistência técnica, maquinaria, transporte fácil e melhoria das estradas. Para o povo em geral, controle dos preços dos artigos mais essenciais, a fim de impedir altas que provocariam novos desajustes no salário (barracas do SAPS e da COAP na capital e no interior, comprando do produtor e vendendo ao consumidor, sem lucros).

Outras medidas de caráter geral: Imediata colocação em serviço do reservatório de Cobi para liquidar de vez com o problema vergonhoso da água; conclusão das obras de Rio Bonito para a distribuição de energia barata à industria e ao povo, por cima do truste americana Central Brasileira; abertura das linhas de ônibus para evitar a exploração de empresários sem escrúpulos e colocação, como medida de emergência, de sem-estudantes das prefeituras e do Estado para os transportes urbanos; melhoria imediata no serviço de pronto socorro e instalação de postos médicos em profusão na capital e no interior, bem como na zona rural.

São medidas que, postas em pratica, iriam ajudar muito no atenuamento da gravidade da situação que atravessamos. Não há duvidas a respeito.

Mas quem irá realizar esse programa? Os politiqueros? Os Zanelo, Rangel, Guimarães, Almeida, Zanotti e outros do mesmo grupo? Essa gente que não se sabe, se mora aqui ou em Guarapari? Que se comove até chorar, vendo morrer Mimi, no fina da "Bohème", no empoeirado Carlos Gomes, mas é incapaz de sentir a morte de um crioulhinho capixaba, roído pelos vermes nos mangues imundos da ilha do Príncipe? Não. Evidentemente que não.

Quem vai fazer é o povo unido. São os trabalhadores, os homens da lavoura, (menos Zanelo e os grileiros, é claro), as donas de casa, os moradores dos bairros os comerciantes (sem os especuladores, é evidente), os industriais, os funcionarios publicos (sem os sinecuristas, sem duvida), os profissionais liberais, os homens decentes e honestos em geral. São os trabalhadores, pessedistas, udenistas, pessepidistas até integralistas, honestos (que os ha, menos Zanelo) e, porque não, os comunistas que são atnegados lutadores das causas populares, em frente comum, sem cor politico-partidaria, pelo bem comum.

Mas tudo sem a direção dos politiqueros. O povo, em ação os obrigará inclusive a vir ajudar no grande movimento, sob pena de implacavel desmascaramento. O proprio governador, assim terá que decidir se continua como turista em feria, ou se fica, de fato, com o povo.

Tudo, porem, repetimos, terá que ser feito pelo povo. Os politiqueros estão falidos, não têm credito. Chegou a hora de substitui-los na direção das cousas publicas.

Eis o que ha a fazer.

### Anistia para os grevistas

Pede o sindicato dos ferroviários de Vitoria

(Na 4a. pag.)

### Marmelada na venda da linha do IBES

(Leia noticias na 4a. pagina)

A Constituição do Estado, em seu artigo nono, proíbe mas o demissionario da agricultura recebe por sessão 30 mil cruzeiros — Cabe a Assembléia Legislativa cassar o mandato do famigerado protetor dos grileiros no Norte do Estado

(Na quarta pagina)

O entreguista João Batista Pinheiro no Banco de Desenvolvimento Economico

O sentido da indicação do conhecido homem dos americanos para o importante cargo

(Na 3a. Pagina)

# Transporte em Vitoria Inferno sobre 4 rodas

A tortura começa na fila — O estafermo do cobrador: Nunca tem troco, distribui papel sujo e pisa todo mundo Ninguém sabe quando sai e nem se chega, enquanto a charanga velha, caindo aos pedaços, insulta os passageiros: «Velho é a mãe»

(Na quinta pagina)

## Agua! Agua!

Noticia a imprensa local que chegou a Vitoria o segundo grupo gerador para a estação de Cobi e que, portanto, o problema de agua estará resolvido dentro de 30 dias.

A noticia, evidentemente, é de inspiração governamental. Não é por outro motivo, alias, que sai estampada em "O DIARIO" que em materia de governo, desceu ha muito a nível abaixo do capacho.

Pelos precedentes, deste e do outro governo, somos levados a deserer de mais esta promessa. Mas, como não somos pessimistas e nem podemos admitir o estilo de A GAZETA que capax de negar até o ouro (?), se este brilhasse no atual Palacio Anchieta temos que levar a sério a questão.

Se é verdadeira a noticia, não ha mais nenhum estrave a que a estação de Cobi funcione e a que o povo de Vitoria, Caracica e Vila Velha tenha agua na quantidade e qualidade necessarias.

Não ha grupos politico, não ha manobra de bastidor, não ha preguica ou outra qualquer caracteristica de governo que possam já nestas alturas dos acontecimentos, impedir a solução do problema da agua para a população.

O povo toma nota da noticia, estampada em O DIARIO do dia 27 ultimo, e estabelece que a mesma, além de informação, é um compromisso muito serio, tanto mais serio quando se sabe que se trata de compromisso de gente que vem caloteando o povo ha muito anos, isto é, de uma elite dirigente que em outras palavras, tergiversa desde o tempo de Vasco Coutinho.

A população está vigilante. A agua é necessaria e tem que vir. Mas o povo só acreditará mesmo e deixará de fazer exigencias quando se abrirem as torneiras, a qualquer hora do dia ou da noite, e delas jorrar um liquido em quantidade suficiente e que não seja, praticamente, o mesmo excremento "Liquido" que até agora foi obrigado a consumir!

A mais sensacional descoberta da ciência depois da fissão do átomo

Feito dos cientistas soviéticos

(Na 3a. Pagina)



### ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias  
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitoria

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA • AGUA TONICA

R  
A  
R  
A  
D  
A  
R  
I  
O

CONSERVATORES DE ELETROLIS,  
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg  
N.º 111 = Defesa

São Torquato

Na defesa de Fernando de Noronha

## Avança o mar de protestos

Manifestações estudantis nos Estados — Discursos de Velasco e Arinos — Conferência-debate — Apelo aos militares — A Câmara não aceitou o entreguismo de Vieira de Melo

A semana que passou, assinalou num crescente constante o o mar de protestos contra o ato do governo brasileiro, que entrega aos Estados Unidos da América do Norte a Ilha de Fernando de Noronha para fins militares.

A iniciar-se pelo patriótico pronunciamento da Comissão de Relações Exteriores de Monroe, a política entreguista do governo, sofreu fortes impactos.

PRONUNCIAMENTO DO SENADOR VELASCO

O senador Domingos Velasco em breve discurso da tribuna do Monroes verberou com palavras candentes o ato do Itamarati

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

Em São Paulo promovido pela União dos Estudantes — entidade central de representação dos universitários brasileiros — foi realizado um vigoroso ato público contra a entrega, do qual participaram parlamentares e pessoas de destaque dos meios políticos e culturais.

Também em Pernambuco, os estudantes de engenharia, em seu trote, pelas ruas do Recife criticaram a entrega da Ilha.

NO PARLAMENTO

No parlamento nacional, o assunto continuou dominando. O sr. Afonso Arinos, líder da oposição, em longo discurso condenando o ajuste afirmou: "ser ilegal e perigoso a nossa soberania".

NO DISTRITO FEDERAL

No auditório da Câmara Municipal do Distrito Federal, a questão de Fernando de Noronha, foi motivo de uma Conferência-Debate, promovida por Deputados de diferentes partidos. Foi conferencista o representante petebista Abguar Bastos.

OS MILITARES E O ENTREGUISMO

Sob o título acima, o sr. Rafael Corrêa de Oliveira fez no "Diário de Notícias" um patriótico apelo para a União dos mi-

litares contra o entreguismo em que diz: "Este apelo é feito principalmente aos oficiais novos, pois os velhos estão quase todos corrompidos".

APENAS O VIEIRA

Somente o Sr. Vieira de Melo, colocou-se neste mar crescente de protestos patri-

óticos, em posição entreguista, tentando defender com argumentos que não logrou convencer, a entrega da Ilha.

Pela primeira vez em sua liderança, o líder do P.S.D. recebeu contestações até mesmo de representantes de sua bancada.

## ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## «VIVA 8 DE MARÇO, DIA DE LUTA E ALEGRIA»

Saudação da União Internacional dos Sindicatos Têxteis e do Vestuário

Por ocasião do dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, a União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário envia sua fraternal saudação às trabalhadoras de todas as filiações, tendências políticas e crenças religiosas.

Neste dia, em que todas as mulheres do mundo sentem-se irmãs no trabalho e na luta, milhões de fiandeiras, tecelãs e trabalhadoras das confecções estreitam suas fileiras, levantam suas vozes com mais força em defesa de seus direitos, exigem a igualdade de salários, proteção para si e para seus filhos e a garantia da paz mundial.

A União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores

Texteis e do Vestuário deseja que as trabalhadoras destas profissões saibam encontrar, dentro da mais completa unidade nas fabricas e oficinas, a força necessária para alcançar a conquista de suas reivindicações.

Ela deseja que as reivindicações das trabalhadoras constituam uma parcela importante dos programas reivindicatórios do Sindicatos de Trabalhadoras Texteis e do Vestuário e que as lutas para alcançar tais conquistas tenham um posto decisivo em seu programa de ação.

Que vivam e se reforcem a unidade e a solidariedade das trabalhadoras texteis e do vestuário de todo o mundo!

Viva o dia 8 de março, dia de luta e de alegria para as mulheres de todo o mundo que lutam por sua emancipação! Milão, 20 de fevereiro de 1957 O Secretário da União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Texteis e do Vestuário.



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo: M. CAMARAS CIA

Depósitos: RUA 23 de MAIO, 76 - Tels: 26-62, 26-64 e 26-68

End: Telogr: CALEAL - VITORIA - E. SANTO

OFICINA BOM-FIM  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

## A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

[Parque Jacareipe]

Moderníssimo plano urbanístico —  
Ofertas especiais para todas as bolsas —  
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,  
o seu lote na

## PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!  
Ótima localização!  
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —I— ESPIRITO SANTO



# VOLTAM OS AMERICANOS a vasculhar extensas areas do território nacional

Consequência já da entrega de Fernando de Noronha — A decisão do Conselho de Segurança Nacional é nula para os homens de Wall Street — Pesquisam urânio

RIO, Fevereiro, (IP) — A pressão dos trustes imperialistas norte-americanos para forçar um aumento do seu domínio sobre a economia nacional está tomando nos últimos tempos caráter alarmante. Animados com o êxito por eles obtidos, até agora, na questão da ocupação de Fernando de Noronha, não procuram nem mesmo esconder os seus planos de ação colonizadora que incluem os mais variados setores da vida brasileira. E, o que demonstra, a falta, a última edição da "Mc-Graw-Hill American Letter", de 16 de fevereiro último.

Esta publicação anuncia o renúncio de atividades de geólogos americanos à caça de jazidas de urânio no Brasil. Explica as razões dos novos investimentos americanos em nossa terra. Incentiva essa invasão do nosso país pelo capital estrangeiro, mostrando os exorbitantes lucros obtidos pelas empresas americanas que já aqui se encontram instaladas. No mesmo sentido, dá explicações quanto ao combate à inflação pelo governo brasileiro, anuncia a reforma cambial tão esperada pelos banqueiros, acena com empréstimos oficiais dos Estados Unidos às suas indústrias — enquanto que as brasileiras ficam sujeitas a restrições de crédito — e, principalmente, faz propaganda da magnanimidade das leis brasileiras a respeito do capital estrangeiro. Um verdadeiro "paraíso" para os trustes.

Vejamos, porém, em tradução fiel, o que diz a insuspeita "carta americana" da McGraw-Hill, nº 4 do vol. 10.

## IGNORADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

A referência à volta de atividades dos geólogos americanos, caçadores de urânio está no seguinte trecho.

"Membros da Companhia Americana de Fomento Econômico (CAFE) visitarão os Estados Unidos no mês vindouro para efetuar uma campanha em busca de mais investimentos americanos. CAFE plantará 10 fazendas adicionais no Brasil em novembro deste ano. Geólogos americanos recomenciarão as atividades para a procura de urânio no Brasil".

Como podem esses geólogos voltar a vasculhar o território nacional se as Diretrizes do Conselho de Segurança

Nacional, aprovadas pelo Presidente da República, consagram uma política nacionalista para a exploração de nossas reservas de minerais atômicos? Como podem "recomenciar as atividades" se as

mesmas Diretrizes estabeleceram que deve ser denunciado o "acordo de prospecção conjunta" dentro do qual se situavam essas "atividades"?

## AQUI OS LUCROS SÃO MAIORES

Diz também a "carta": "Grandes lucros são a razão principal para investimentos estrangeiros no Brasil: Um levantamento local feito pela Divisão de Negócios de Além-Mar (Overseas Business Services Division) da McGraw-Hill International mostra que poucos investimentos americanos no Brasil deixaram de ter um lucro apreciável. Além disso, um estudo pormenorizado feito para a seleção de uma lista das principais firmas americanas prova que os "os perigos são mínimos". A subsidiária brasileira de Sherwin-Williams registrou um lucro de 50 por cento em 1955, em comparação com os lucros da companhia matriz de 12 por cento. Sears Roebuck teve um lucro líquido de 30 por cento, contra 16 por cento para a sua matriz. Os lucros da Standard Brands no Brasil montaram a 22 por cento, contra 9 por cento aqui (nos Estados Unidos)".

E, como se vê, a procura de lucros esbochantes, — maiores mesmo que os lucros com que se contentam essas empresas nos Estados Unidos, — o que atrai para o Brasil o capital norte-americano. E depois disso o medo de perder o domínio que exercem sobre o nosso mercado como confessou o período seguinte:

## LIQUIDAR A INDUSTRIA NACIONAL

"O levantamento revela pela primeira vez porque muitos dos fabricantes americanos foram 'literalmente forçados a sair de sua atitude de precaução a respeito do Brasil'. O medo de perder um mercado valioso por causa das restrições de importação e a concorrência de outros países são as razões. O pensamento europeu a respeito dos investimentos no Brasil é mais realístico do que o americano, de acordo com o relatório da Overseas Business Service. Homens de negócio na Europa aceitam o fato de que existe inflação no Brasil. Também sabem que a difícil situação de cambiais continuará durante anos".

Não é só o medo de perder o mercado para indústrias europeias que aqui tem vindo funcionar. Mas também o medo do próprio desenvolvimento da indústria brasileira substituidora de importações. Para con-

correr com estas, como já o faz em diversos setores, preparam-se os imperialistas americanos usando principalmente as facilidades oferecidas pela legislação brasileira, como a própria citada publicação mesmo apregoa:

"Outro estudo, publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, afirma que os lucros brasileiros referentes ao capital estrangeiro estão entre os mais liberais do mundo".

## HAVERÁ DOLARES PARA OS LUCROS

Continua a "Mc-Graw-Hill American Letter" a oferecer outras observações conseguidas certamente com informantes oficiais:

"Primeiro. Inflação — o maior obstáculo do Brasil — se não for resolvido, os americanos exigirão isso explicitamente quando da negociação dos empréstimos no ano passado".

"Segundo. Embora as restrições de crédito permanecem, será dada assistência por agência oficiais de empréstimos dos Estados Unidos a indústrias selecionadas".

(Haverá restrição para as empresas brasileiras. As indústrias receberão os empréstimos do Eximbank ou do BIRD, com a garantia do governo brasileiro).

"Terceiro. A moeda em circulação continuará a expandir-se enquanto que o Orçamento Federal permanecerá "em vermelho". (São os corações que atingem fundamentalmente os ministérios ligados à produção).

"Quarto. As entradas de divisas cambiais serão altas devido às exportações de café". (Haverá portanto dólares pa-

ra a remessa dos grandes lucros).

"Quinto. O controle de importação diminuirá e uma reforma parcial no câmbio é esperada para meados de 1957". (Outra pressão feita pelos banqueiros no sentido de inundar o nosso mercado interno com seus produtos de exportação).

## JAZIDAS POSTAS EM LEILÃO

Há ainda, na publicação em tela, uma referência abusiva as jazidas de barita — mineral de grande importância para várias indústrias — existentes nos Estados da Bahia, Paraíba e Minas Gerais. A "carta" faz a propaganda dessas jazidas como se estivessem em leilão e o "martelo" nos mãos de Ike: "Grandes depósitos de barita em Camamu, perto de Salvador na Bahia e nos arredores de Santa Luzia, na Paraíba, estão sendo considerados como uma fonte de dólares em potencial. Araxá em Minas Gerais, tem depósitos menores que são explorados para distribuição local. Os analistas do BIRD de Minas aqui (Estados Unidos) dizem que a grande procura mundial de barita, ou sulfato de bário, coloca os depósitos brasileiros a prêmio".

Não há como esconder. A audácia dos imperialistas ianques chega a assumir uma forma insultante como se desprende das "informações" da publicação da McGraw-Hill. Tudo lhes parece favorável à invasão do país como se o Brasil fosse uma terra-de-ninguém.

Ao que tudo indica, porém, eles não contam entre as muitas facilidades que de fato lhes são oferecidas, com o sentimento nacionalista e o acendrado patriotismo do povo brasileiro que se une e se unirá cada vez mais para enfrentar e derrotar seus sinistros planos de dominação.

## Fábrica de Moveis

- DE -

**JOÃO MENEZES**  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

## NOTAS ECONOMICAS



## O entreguista João Pinheiro no B.N.D.E.

Novos pronunciamentos em defesa da economia nacional - Não ha entraves legais para cassar a concessão da Central «Brasileira»

ÉRICO NEVES

Em nossa última edição citamos trechos de um artigo dum comentarista dos "Diários Associados" sobre a reação que se vem verificando nos meios capitalistas nacionais contra a ofensiva de grupos imperialistas norte-americanos, interessados em dominar a economia nacional. No correr da semana registraram-se manifestações idênticas e também insustentáveis. Prejudicados em seus interesses, ameaçados, mesmo, de aniquilamento, certos setores da burguesia nacional "independente" isto é, não comprometida com os trustes norte-americanos, começam a tomar posição em defesa de seus direitos de sobrevivência. Isso prova que o movimento da chamada "ala moça" do P.S.D. — fenômeno que se vem registrando também em outras agremiações partidárias — não constitui um fato esporádico, nem é fruto de ligeiras divergências em torno de posições ou de caráter eleitoral.

Citaremos, hoje, mais um de-

poimento. Trata-se do discurso pronunciado pelo Dep. Gabriel Hermes, do Pará, que é um homem de negócio, um "homem de produção", como ele próprio se intitula. Eis alguns trechos desse depoimento: — "A Instrução 113 está funcionando apenas para um lado, para que se permitam os investimentos das indústrias estrangeiras.

Enquanto as fabricas estrangeiras ampliam suas possibilidades, com a transferência ou a vinda de novos equipamentos, as indústrias nacionais não conseguem ambiente que lhes possibilite o mesmo reequipamento". Cabe, aqui, uma explicação ao leitor, nem sempre atenta às manobras do Governo através de "instruções da SUMO". A Instrução 113, a que se refere o Dep. Hermes, e que vem sendo combatida por inúmeros representantes da indústria nacional, autoriza — a pretexto de facilitar as inversões de capitais estrangeiros — a transferência de máquinas e

equipamentos completos (fábricas) para o Brasil, pelo câmbio livre. Isto é, dólar a Cr\$ 67,00. Enquanto isso as indústrias nacionais terão para aquisição de equipamentos, que comprar dólares nos leilões, pagando pesados ágio.

Dada essa ligeira explicação, passemos a palavra ao ilustre representante do Pará: — "Isso é grave e se relaciona com algumas leis que o Congresso precisa votar, com certa brevidade, tais como a reforma bancária, o regime de transferência de fundo, para o exterior, etc. Pelo Relatório do Banco do Brasil, verifica-se que, em 1954, entraram no país 75 milhões e 700 mil dólares, e saíram, sob a forma de juros e dividendos, 216 milhões e 900 mil dólares. Em 1955, recebemos 248 milhões e 600 mil dólares, saindo, nesse mesmo período 681 milhões e 100 mil dólares, também em juros, dividendos e outras formas de transferência de recursos para o exterior. Ora, prossegue o

Deputado Gabriel Hermes, estamos tendo um resultado negativo, em certo sentido, com a indústria nacional".

Externando um pensamento que não é só seu mas de toda a indústria nacional "independente" — não comprometida com os trustes — conclui o sr. Gabriel Hermes reclamando igualdade de tratamento para a indústria nacional, isto é, extensão ao capital nacional dos favores concedidos ao capital estrangeiro...

-X-

QUE SIGNIFICA A IDA DE JOÃO PINHEIRO PARA A DIREÇÃO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

João Pinheiro, ex-Secretário da Fazenda em nosso Estado, vem de ser nomeado Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. (Continua na quarta página)

## FATOS E COISAS

### Fato expressivo

Governam o Espírito Santo os homens mais representativos do Estado. Pelo menos, assim são apresentados pela imprensa em geral e pelos grupos políticos.

Quando se refere a cada um deles em particular, a imprensa usa adjetivos já tradicionais, ainda que se trate de gente da "oposição" para os que controlam o poder e de gente do governo para os homens da "oposição". E, ilustre aqui e ilustre dali.

A coleção de ilustres do Espírito Santo e das maiores, a começar pelo ilustre governador, Rubem de Ilustre. Asdrubal Soares é ilustre. Os Almeida, todos, sem exceção, são ilustres. Vitoria, por exemplo, nestes últimos anos nunca deixou de ter um prefeito ilustre por mais nomeado que seja. E, uma pol-ilustração que não acaba mais.

Os chefes de serviço e de órgãos do governo são todos ilustres. Ilustre secretário da Viação, ilustre secretário da Educação e Cultura (é claro não podia ser por menos). Os vereadores são ilustres. Não menos ilustres são os deputados. Há quem, sem muito senso de realidade, diga até "ilustre" secretário da Agricultura...

Diante de tanta ilustração, o nome simples do povo, nada ilustre e bastante ignorante, pergunta: — "Porque Vitoria não tem água para abastecer a população?"

Para responder, é necessário reportar-se aos ilustres do governo anterior. O ilustre sr. Jones Santos Neves, mais uma meia dúzia de ilustres engenheiros e administradores, não apagou as luzes do seu governo, tomaram todas as medidas necessárias, gastaram, segundo se diz, mais de cem milhões de cruzeiros e... resolveram o problema. Mas o povo continuou sem água...

Vieram os ilustres do novo governo. Gastaram mais milhões e... ficou tudo pronto. Mas o povo continua sem água.

Não se sabe mais se é elefante branco ou caveira de burro.

Não se diga, porém, que a água não veio por falta de dinheiro. Não. Com o que se gastou, daria para fazer jorrar água até no Saara. Não se diga, também, que foi por falta de gente ilustre. Anas, no caso, não houve ilustre que não metesse a mão... o que explicaria, de resto, porque, vez por outra, a água que jorra das torneiras, a água... caíra mal.

Aqui em nossa terra, entra o povo, já vai se tornando habituado a dividir a população entre ricos e pobres, usando certas expressões até então mais ou menos proibidas. Por exemplo: é usual um operário, ao se referir a um rico, dizer: "Aní é um burgues". E o termo vai adquirindo tons de cidadania. Automóvel de burgues. Casa de burgues. Roupa de burgues. E assim por diante.

Os burgueses, para os operários, são gente... água não vem.

Agora, uma coisa é certa. Se pegarmos um grupo de trabalhadores, de gente simples, sem instrução, e a eles dermos a incumbência de resolver o problema da água, estamos certos que levarão a empresa a bom termo com o máximo de rapidez. Duvidam? Vejam o exemplo das sedes próprias dos bombeiros e dos estivadores! Sem grandes conhecimentos, são quem ilustre no meio, lá estão os dois grandes prédios a atestar a capacidade administrativa dos carregadores e chifreiros de sacos.

E o caso, então, de se perguntar: "Será que é só a água que sai das torneiras de Vitoria que entra mal?"

Acreditamos que não. O que cheira mal está a vista. Não é a transpiração dos homens rudes do trabalho. É algo muito "ilustre" que não ha "channel" que consiga disfarçar...

Sinal dos tempos, evidentemente.

## A mais sensacional descoberta da ciência depois da fissão do átomo

Realizada pelos cientistas soviéticos — Transformação do hidrogenio em helio na temperatura normal

BONN, Fevereiro — (FP) — Foi realizada pelos cientistas soviéticos a mais sensacional descoberta depois da fissão do átomo, os quais conseguiram transformar o hidrogênio em hélio na temperatura normal", declara hoje um comentarista científico do jornal de grande tiragem "Abend post". Acentua o comentarista "A notícia divulgada a respeito pela Rádio de Moscou significa simplesmente que se conseguiu utilizar diretamente a energia atômica sem passar pela fase da produção do calor. A transformação do hidrogênio em hélio,

é uma forma de energia elétrica. Está resolvido desse forma o problema da contenção da explosão de uma bomba atômica no hidrogênio. Consequentemente, estão desfeitas de energia atômica construídas até agora e está perto de solução o problema da propulsão atômica nas viagens interplanetárias".



# Sujeito á cassação o mandato de Zanelo

A Constituição proíbe, mas o secretario demissionario é conselheiro do I.B.C. e recebe gordos vencimentos — E' um crime — Enquanto isto, a lavoura e o povo não tem arrôz

Os lavradores do Espírito Santo atravessam uma situação das mais difíceis. Encontram tudo quanto é dificuldade para poder trabalhar e produzir. Falta, financiamento, faltam sementes e recursos técnicos.

Antes de fomentar, o governo, com impostos sucessivos e uma serie de obstáculos outros, concorre para entrar o desenvolvimento da Agricultura. O problema do transporte não é levado a sério. Se a produção, nas atuais condições do Espírito Santo, é difícil, o transporte dos produtos, par-

ticulamente quando chove, é um verdadeiro martírio.

O resultado de tudo isto é o que se vê: Um Estado como o Espírito Santo, de terras fertilíssimas, podendo ter grande agricultura, até sem arrôz para a população.

Enquanto isto, o que se vê entre os "senhores da vida"? Tratam de si e ficam cada vez mais ricos.

Exemplo típico é a situação do secretario da Agricultura, o já famoso Oswald Zanelo. Enquanto tudo vai à mal, ele vai muito bem, ganha bem

dorme bem, come bem, etc. etc.

A atividade do secretario da Agricultura demissionario, nesse sentido, é até imoral. Não faz nada pela agricultura, mas, em compensação, faz tudo para passar bem. E' deputado não ganha como parlamentar, é vordade, não ganha e muito como secretario e tem outras sinecuras, embora, com isto, esteja avançando indevidamente em dinheiro dos cofres públicos.

Tudo mundo pensa que, logo à posse de Chiquinho, Zanelo apenas se limitou a pedir licença à Assembleia Legislativa do Estado para ser secretario da Agricultura do Estado. Não. Logo em seguida, manobrou e conseguiu do governador do Estado a sua indicação para conselheiro do Instituto Nacional do Café. Não é nada. Eram 15 contos que Zanelo recebia inicialmente por sessão a que comparecia. Depois, houve um aumento para 30 mil cruzeiros.

Mas o recebimento desse dinheiro é ilegal, fere a própria Constituição do Estado que, a fim de prevenir mesmo certas espertezas de homens da estirpe de Zanelo, proíbe que deputados, mesmo licenciados, exerçam cargos remunerados, de pessoa jurídica de direito público, inclusive em autarquia, como é o caso do Conselho do I.B.C.

Além, o artigo nono, parágrafo primeiro, item "b", da Cons-

## Marmelada na venda da linha do IBES

-X-

SAI UM EMPRESARIO INCA-PAZ — ENTRA OUTRO NA MESMA CONDIÇÃO — CONVICENCIA DO DER

Passou de mal para pior o Serviço de Transporte Coletivo do — IBES.

E' novo concessionário da empresa que faz o transporte para aquele nucleo residencial, o sr. Alarico, o mesmo que quando proprietário da empresa Nova Venécia x São Mateus, mostrou-se incompetente para organizar a conforme declarações do sr. José Ribeiro chefe do Serviço de Transportes coletivo do DER, à uma Comissão de moradores que havia se dirigido aquele Departamento para reclamar contra irregularidades da empresa Yara.

Para surpresa de todos que integravam a Comissão, no dia seguinte à reclamação e à "afirmação de incompetência" a linha tinha novo proprietário, e justamente o sr. Alarico, cidadão que o DER julgava incapaz de dirigir até mesmo uma linha de menor responsabilidade.

Pelo regulamento do próprio DER, as linhas, ou melhor as concessões são feitas em caráter experimental. Este regulamento porém não foi respeitado. O Departamento fingiu não enxergar a negociata feita em prejuízo do povo. Saiu um empresário que o povo julgava incapaz e entrou outro nas mesmas condições.

Pelo que se pode deduzir, a venda da linha do IBES, foi uma autêntica "marmelada", em que se envolve pela convicção o sr. Ribeiro e o próprio DER.

## São Torquato vive um drama

Ruas esburacadas \* Péssimo transporte \* Insalubridade \* O que falta e o que sobra

São Torquato vive um drama. Drama que não é seu, pois foi imposto pelo desleixo dos nossos administradores, em atender aos reclamos populares.

Quando chegam as chuvas, é aquela calamidade que todos conhecem. Em materia de sofrimento, é bem possível que o povo de São Torquato não desconheça nenhum.

Agora que as chuvas amainaram, os sofrimentos são outros. Mas não cessaram. As ruas abertas para o escoamento das águas, até hoje não foram fechadas e reparadas as ruas em que foram feitas, causando dificuldades maiores ao já deficiente transporte coletivo do bairro.

### INSALUBRIDADE

Outro problema revoltoso é o que se refere a Higiene Sani-

quinta classe sabe. Muitas mais razões, portanto, tem o secretario demissionario para saber.

Agora, acresce mais: não pode também exercer o mandato de deputado.

tária. Os esgotos não comporam os detritos e estes se acumulam às portas das moradias causando uma situação intolérável. Em consequência disto as epidemias infestam o bairro e até mesmo casos de tifo foram registrados.

### O QUE FALTA E O QUE SOBRA

Em síntese, falta tudo em São Torquato: Luz, água, esgotos e transporte eficiente. Sobram, porém, mosquitos que intranquilizam o sono, valas fedidas, ruas sujas e esburacadas. Sobram ainda, cidadãos honestos, ordeiros e trabalhadores, para quem os nossos administradores tem feito até agora, ouvidos de mercador.

O povo de São Torquato vive um drama. Drama que não representa por querer no palco imundo que é o bairro.

## Anistia para os grevistas de 48 CLAMA O SINDICATO DOS FERROVIARIOS

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, por intermédio do presidente do seu sindicato, lider Etavany Ferraz, enviou ao deputado Floriano Rubim a seguinte mensagem:

Exmo. Sr. Floriano Rubim. DD. Deputado Federal. Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro — D. Federal. OBJETO: Retorno ao serviço Novo projeto de Lei pela Anistia.

Causou profundo entusiasmo no seio dos Trabalhadores do Vale do Rio Doce, o projeto de Lei anistando todos os servidores do Porto do Rio de Janeiro, afastados do serviço por motivos de terem participado de movimento reivindicatórios.

Esse projeto de Lei foi apresentado pelo Deputado José Gomes Talarico, salvo melhor juízo, em o dia 9 do corrente.

O texto do retroreferido documento é o seguinte:

"Art. 1º — E' concedida plena anistia aos ex-servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimento reivindicatórios ou em inquerito ou ordens de Serviço do Sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Art. 2º — O órgão do pessoal do serviço Público Federal cancelará ex-officio, as penalidades aplicadas a tais trabalhadores, podendo estes requerer as suas reintegrações aos serviços com todas as vantagens em Lei.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Desnecessário se torna comentar o seu elevado, significativo bastante para justificar a apresentação do questionado projeto de Lei.

Mesmo assim, Sr. Deputado, a Direção deste Sindicato, apreciando a matéria, julgou de

bom alvitre procurar V. Excia. para as seguintes considerações.

O nobre Deputado Talarico foi muito feliz na sua iniciativa propondo a anistia real para os trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro.

Entretanto, V. Excia.; que mais uma vez tem dado provas elementares de valente defensor e amigo dos trabalhadores, há de convir, que, não obstante a justiça do projeto em discussão, quer pelo espírito democrático de que está revestido, quer pela feição regionalmente humana, (o que lhe empresta inquebrantável cunho de fraternidade), que como diziamos, os efeitos da Lei em debate não fiquem apenas circunscritos aos trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro.

Evidentemente, aplaudimos a iniciativa do Deputado Talarico mas nesse ensejo pedimos a V. Excia.; que, no sentido de ampliar os benefícios decorrentes de sua aprovação pela Câmara, apresente emenda que apanhe nas malhas da nova Lei, todos os trabalhadores brasileiros que se encontrarem em situação idêntica ao Portuários do Rio de Janeiro.

E como esses trabalhadores, existem centenas em todo o Brasil. Ha os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, assim como existem os da Estrada de Ferro Vitoria a Minas (Cia. Vale do Rio Doce SA).

V. Excia., não ignora: em 1948 houve um surto grevista na Cia Vale do Rio Doce, empresa ferroviária cuja categoria profissional é representada por este Sindicato.

Em consequência dessa greve de caráter exclusivamente reivindicatório (aumento de salários) do que tem conhecimento sua excelência o Senador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, apesar de um acordo precatando os interesses dos trabalhadores, apos voltarem aos

serviços a Cia dispensou immeros empregados que participaram d'aquela movimento, o que constituiu clamorosa injustiça, e que agora se pretende corrigir.

Para melhor governo de V. Excia.; ou seja, maior percepção do nosso ponto de vista, damos a seguir um esboço do substitutivo do projeto de lei em causa, sujeito aos reparos que V. Excia.; de sua elevada sabedoria, julgar por bem introduzir:

### SUBSTITUTIVO

"Art. 1º — E' concedida plena anistia aos ex-servidores de empresas particulares de economia mista, estatais paraestatais, autarquias e que, por motivo relacionado decorrente de participação em movimentos reivindicatórios ou em disputa de direito regulado na legislação social, foram demitidos por inquéritos ou ordens de serviço das respectivas administrações, com ou sem anuência da justiça do trabalho tenham ou não recebido indenizações.

Art. 2º — Os empregados cancelarão, ex-officio, as penalidades aplicadas a tais trabalhadores, podendo estes requerer as suas readmissões aos serviços, somando ao tempo que se suceder a readmissão a consequência desta Lei, o tempo de serviço anteriormente prestado."

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Certos da boa acolhida de V. Excia.; e no aguardo sua prezada resposta, firmamos com elevada estima e respeito e admiração.

Cordialmente  
ass) Etavany Ferraz Presidente

## Notas Econômicas

(Continuação da 3a. pagina)

vimento Econômico. Seu nome está estreitamente ligado ao escândalo da monazita revelado através da Comissão Parlamentar de Inquerito, que está investigando esse momentoso assunto. Foi João Pinheiro que — como Secretario da Comissão de exportação de Materias estratégicas — serviu de porta-voz da politica entreguista do então Ministro João Neves da Fontoura. Isso foi revelado através da publicação das atas daquela Comissão. Mais tarde foi encontrado um outro documento que veio confirmar a posição entreguista de sr. João Pinheiro e que explica "sua brilhante carreira" no Itamarati. Trata-se de um telegrama do Governo do Espírito Santo solicitando do Governo Federal autorização para que a Mibra exportasse monazita para os Estados Unidos. Ficou provado — quando da vinda dos ilustres membros da Comissão de Inquerito a Vitoria — que foi João Pinheiro o autor desse telegrama.

Está, assim, perfeitamente definida a posição entreguista do ex-Secretario da Fazenda.

Nomeado para o B.N.D.E. irá ele, ali, defender a politica que vem seguindo o Itamarati, isto é, a politica ditada pela Embaixada Americana. E' sabido que o sr. Lucas Lopes — apesar de ser conhecido como um homem ligado a interesses de certos grupos lanques — não está merecendo — por certas atitudes — a total confiança dos norte-americanos. Ele fez algumas restrições e o imperialismo não admite isso. Já se fala que João Pinheiro substituirá Lucas Lopes na Presidência do B.N.D.E. E então, desapareceria os óbices às pretensões de grupos americanos que, em alguns casos, tem sido contrariados. Exemplo disso é a noticia que demos nesta coluna, segundo a qual o B.N.D.E. não aprovou o pedido de financiamento da Companhia Central "Brasileira" — Bond and Share — para a montagem de uma usina a vapor — aquecimento a óleo — em nosso Estado.

Assim, a ida de João Pinheiro para o B.N.D.E. exige a máxima vigilância dos patriotas. Olho nele!

-X-

PARA CESSAR A CONCESSÃO NÃO HA ENTRAVES LEGAIS DA CENTRAL "BRASILEIRA"

Conforme prometemos, ini-

"Inegável o direito, que assiste ao poder no estado, de cassar a concessão outorgada, passando a executar o serviço, por si ou por terceiro" (Acórdão do Supremo Tribunal Federal, no Mandato de Segurança nº 1338, in "Revista de Direito Administrativo", vol. 37, pags. 307/311)".

Donde se conclui, claramente, com fundamento na doutrina firmada pela mais alta corte de justiça do país, que não existe qualquer impedimento legal à cassação da concessão outorgada à Central. O tão citado contrato de 1927 não tem mais qualquer valor legal. Cabe ao Governo tomar as providências necessárias para que a energia de Rio Bonito possa ser distribuída diretamente aos consumidores pela "Excelsa", que o fará a Cr\$ 1,00 o kw., e não por intermédio do infame polvo norte-americano, que continuará cobrando o preço esbofeteador de Cr\$ 2,20, como vem fazendo atualmente.

E' medida pratica como essa que o povo espera dos dirigentes da "Excelsa", os ilustres Engs. Asdrubal Soares e Alvaro Sario. Qualquer passo nesse sentido constituirá a melhor propaganda em favor da subscrição das ações da "Excelsa".

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo



# Trânsito em Vitória — inferno em movimento

A tortura começa na fila — Faltam carros e falta trôco — Sobram papéizinhos sujos e sofrimento — E a charanga, caindo aos pedaços, insulta os passageiros: "Velho é mãe"

Algumas cidades do litoral brasileiro tem uma característica comum. São plantadas à beira mar, acompanhando o seu traçado a linha da costa. Em geral, são divididas em duas zonas: a norte e a sul. E ligam-se através de ruas ou avenidas que fazem as vezes de troncos.

É o caso do Rio e Vitória. Na capital da República, todo o tráfego das zonas norte e sul afliu para o "garrifão" da Av. Presidente Vargas. Em Vitória, o trânsito corre para a Av. Jerônimo Monteiro.

Isto cria sérios problemas para o trânsito, tornando-o difícil e irregular.

Entre Rio e Vitória, porém, há uma diferença, lá a zona mais bem servida é a sul. Aqui ao contrário, é a zona norte.

Os que residem na chamada zona da praia não contam com um sistema de transporte de primeira. Mas é tolerável. As ruas são melhor pavimentadas e os veículos são mais conservados. Há mesmo uma certa regularidade nos horários de ônibus e bondes. Na zona sul, é um inferno em movimento.

Isto se explica: Na zona norte mora gente rica e remediada, enquanto na sul, mora e sofre o grande povo pobre e trabalhador. Pode ser mera co-

incidência, mas os pobres chamam que não...

## ONDE FICA O INFERNO

Como se sabe, os pontos principais dos ônibus das zonas sul e norte da cidade se concentram nos abrigos da Av. Governador Bley, atrás dos Correios, e Telefrafos.

Nas horas de maior movimento, em matéria de ônibus e contratempos de trânsito, aí há de tudo.

As filas são emboladas. Ninguém se entende. É comum um cidadão "morar" numa fila imensa para, afinal, à chegada do coletivo, constatar estarrecido que estava em fila errada.

Os carros não tem hora para chegar e nem para sair. Vez por outra, o carro chega e o motorista larga tudo, indo ao café.

Outras vezes, o carro chega e começa o drama da entrada dos passageiros. A lotação se completa, mas o carro não sai. É um espreme que exprime sem fim. E o motorista, certamente cumprindo determinação dos empresários, não para de pedir: "Mais para trás faz favor. A trazeira do carro está vazia".

Tudo mundo reclama. Reclamam senhoras e velhos. Há ônibus que não possuem nem onde se segurar e, quando em movimento, os passageiros jogam como chumbo dentro de chocaiho.

Quando há muitos carros nos pontos, parece até uma exposição de museu. Há de tudo. Carros com pintura gasta e desbotada. Carros amassados. Há os ônibus que só tem uma entrada. Estes são verdadeiros martírios. É preferível ir a pé do que entrar e sair num coletivo daqueles que são comuns na linha Paul e Vila Batista.

## O COBRADOR

O cobrador é um estafetino.

Sempre sem troco, forçando, em seu lugar, uns papéizinhos sujos aos passageiros, fica ele, num vai e vem interminável dentro do veículo, pisando todo mundo.

## CADA LINHA COM SEU PROBLEMA

Cada linha tem seus problemas. Para Cariacica, ônibus ou lotação só em doses homeopáticas. E o preço é de engasgar: 7,00 a lotação e cr\$ 6,00 o ônibus. Isto sem falar no martírio de quase 10 quilômetros de buracos.

Para Vila Velha, há espera que nem namorado tsaquejado aguenta sem protestar. Para o IBES, há de tudo. As latas velhas parecem cachorro: param em tudo quanto é poste. Dentro é um inferno. Não há troco e os passageiros vão espremeidos como sardinha em lata. Isto quando não quebra ou tomba, quase sempre na rodovia Lindenberg. É comum, aliás, sair-se de ônibus para o IBES e lá se chegar na carroceria de uma basculante do Estado, sujo e com os nervos em pandarecos. Nestas ocasiões, xinga-se a mãe do empresário. Mas é inútil.

Os motoristas e cobradores sofrem horrores. Nos carros quebra tudo. Quebra ponta de eixo; quebra feixe de mola e estouram os pneus quase sempre carecas.

Às vezes, os motoristas não aguentam:

— Vou pedir as contas. Chega de tanto passar vergonha... Para Vila Batista e Paul, a desgraça é a mesma. São comuns na linha passageiros que se destinam a Leopoldina e à Vitória Minas. Então, é um póe mala e tira mala que não acaba mais.

Para Jardim America, os calhambeques estão sempre quebrando. Os carros nunca tem baterias em ordem. Carros sujos, almofadas rasgadas e com as molas escapando e furando as roupas e carnes dos passageiros. É comum, ali, o infeliz passageiro sair do carro e acaba a viagem a pé, comendo pó, na seca, e lama quando chove.

Para Caratoira e Sto. Antonio, a situação não é menos calamitosa. Não há sofrimento que não se infrinja aos passageiros.

Para Itaguá, Campo Grande, Itaquari e outros bairros, a situação é a mesma. Ninguém sabe nada de nada. Não há horário para sair e nem para chegar. Motoristas e cobradores, infelizes, não sabem sequer se chegam.

Os carros caem aos pedaços, pondo em risco segurança e vida de passageiros. Para chegar ao serviço na hora é preciso amanhecer no ponto ou vir a pé. Uma dona de casa que sala as compras, não sabe se voltará ou se irá dar com os costados no pronto socorro.

É um espetáculo doloroso. Mas, nisto tudo, não falta as vezes certa dose de bom humor. Um carro para Alto Formoso (Itaquari) passa chiando.

## PAGINA INTERNA

### MILTON NASCIMENTO Voltando ao assunto do laboratório

Em "Página Interna" da edição do dia 15 de Dezembro de 56, focalizei fatos da vida interna do nosso jornal, referindo-me nesta ocasião às melhorias que poderíamos introduzir no mesmo se dispussemos de um laboratório fotográfico e logicamente, de um fotógrafo.



Hoje volto ao assunto por demais polêmico. É nosso desejo tornar "Folha Capixaba", mais ilustrada e mais atrativa. Por muitos motivos não conseguimos desta justa aspiração, e muito mais porque nunca nos damos a ajuda entusiástica e indispensável dos nossos leitores e amigos.

Justificando deficiências, dizia eu, na edição do dia 15: Se nós tivéssemos um laboratório fotográfico, o trabalho andaria mais depressa. E adiantava. Tendo a fotografia pronta, sem depender de outros fotógrafos que apesar de boa vontade, vivem atulhados de serviços, teríamos tempo para providenciar clichês mais sólidos e melhores. E ainda "mas vocês devem saber que um laboratório fotográfico custa caro, mas não é impossível adquiri-lo. Com a ajuda de vocês poderemos ter um bom laboratório".

Com grande alegria, posso transmitir aos nossos leitores hoje, que 50% deste problema está resolvido. Fotógrafo, colecionador de nossa disposição e já temos em mão, uma ampladora, máquina e mais alguns acessórios fotográficos. Necessitamos adquirir ainda uma esmalteira com placa, um margindador um "flash" e um razoável estoque de papéis, filmes, sais e lampadas. Com a aquisição destes materiais mais um grande problema estará resolvido.

Fazemos um apelo aos nossos amigos e leitores. Estamos certos de que seremos atendidos. Listas para angariar ajuda, neste sentido, pode ser procuradas em nossa redação. Aberta a subscrição, "Folha Capixaba" estabelecerá um concurso para premiar os elementos que mais se destacarem no trabalho de coleta de fundos. Além de valiosos prêmios, será oferecida ao campeão uma Flâmula alusiva ao fato.

Aguardemos, pois, as primeiras contribuições.

## Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia Consultório  
Edifício do Sind. Armadores  
(Docas)  
Avenida Getúlio Vargas 2º andar — sala 303

## DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 18 horas  
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 304  
VITÓRIA

## MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida  
Rua 1º. de Março nº.31

largando os pesos, com o pessoal amassado lá dentro, a latária encardida e desbotada, pulando, bufando como locomotiva a vapor, fervendo como chaleira... Na frente, em letras de forma, bem no para-choque, a frase feita, num insulto aos passageiros: "Velho é mãe".

Como será o fim disto tudo?

## «DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

### Fabrica de artefatos de metais



### Aços especiais para ponta de carcassa Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Condição de qualquer tipo de parafuso - porca - arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato  
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»  
Vitória " Esp. Santo

## Agora com duas casas em Vitória

## AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 193, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone  
46 - 90



# Eleições sindicais na Leopoldina

Demistoclides Batista na «Chapa Unidade» — Versos do maquinista poeta

Está sendo divulgado entre os ferroviários da estrada de Ferro Leopoldina, diversos manifestos em que conclamam aos funcionários daquela empresa a sufragarem nas urnas nas eleições que serão realizadas em Março, os nomes indicados na «Chapa Unidade».

Trecho de um manifesto assinado pelo sr. Anésio Silva Soares diz: «Como um dos elementos da «Chapa Unidade» posso afirmar não ser verdade a propaganda que fazem, ultimamente, os nossos adversários, de ser ela mesclada com elementos de feição e tendências político partidárias». E' nesta chapa que figura o nome do conhecido líder ferroviário, Demistoclides Baptista

ELIEÇÃO EM VERSO — o Maquinista Poeta

Não embarco em canoa furada  
Contra o vento não cato papel.  
E por isso dou voto certo,  
No DAVID, no BAPTISTA e no ABEL.

O DAVID é rapaz excelente.  
Ninguém vence o BAPTISTA PAU PURO.

## EM DEFESA DE FERNANDO NORONHA

Manifestam-se as Associações dos Lavradores e Feminina, em mensagem ao Senador Vivacqua — Carta ao Senador Carlos Lindenberg

Cachoeiro de Itapemirim — Correspondente Especial  
Em documento firmado por João, Sebastião e Regina de Souza, Nelson Alves, Francelina Luiza, Eterno Zucoloto, Atanagildo Silva e mais 27 assinaturas, Diretores e associados da Associação dos Lavradores de Morro Grande, neste município, manifestaram os seus aplausos ao Senador Atilio Vivacqua, por sua entrevista em defesa de Fernando de Noronha, e apelaram àquele Senador para que denuncie a nação da trilha do Monroe, o perigo que a referida cessão representa.

DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

No mesmo sentido enviou a Associação Feminina de Cachoeiro do Itapemirim, ao Senador Vivacqua, um memorial com dezenove assinaturas, dentre as quais encontram-se as de Maria do Carmo, Argentina Barreira, Iracema Cardoso da Silva, Euzi Silva Costa, e Nanci Borges de Oliveira.

CARTA AO SENADOR LINDENBERG

O sr. Kleber Massena conhecido comerciante em Cachoeiro do Itapemirim, em carta dirigida ao Senador Carlos Lindenberg, solicita dos «representantes da terra de Domingos Martins com assento no Monroe, votar pela anulação do acordo entreguista.

## Notícias de Colatina

### Solidariedade ao vereador Pereira Cardoso

Um memorial com mais de milhar de assinaturas

Colatina do (correspondente)  
Um memorial dirigido  
Deputado Floriano Lopes Ru-

### Colatina contra a entrega

Avolumam-se os protestos populares

Colatina do (Correspondente)  
Assinados por Carlos Roberto, Maria a Penha, Elvidio Negreli, Manoel Rocha, Joel Batista, Getulio Luiz França, Nair da Luz, e mais subscrições que perfazem o total de 117, foram dirigidos aos Presidentes do Senado e Câmara Federal, ao Senador Carlos Lindenberg e ao Deputado Floriano Lopes Rubim, memoriais em que estes cidadãos reafirmando as suas convicções patrióticas, protestam contra o acordo que cede Fernando Noronha aos norte-americanos e conclamam aqueles parlamentares a que se manifestem contrários a alienação de nosso solo.

**Preço desta edição**  
**Cr\$ 2,00**  
**8 paginas**

Com o ABEL o negocio é no duro,  
E os três juntos não há quem aguente.  
O meu voto é legal, sou fiel,  
Ao DAVID, ao BAPTISTA e ABEL.

Sindicato vai mudar de dono.  
Os pequenos também têm sua vez.  
O BAPTISTA é fogo na roupa.  
Com o DAVID e ABEL formam três.  
Votarei, votaras, votarão,  
Nos três bambas em nossa eleição.

Sindicato é pra gente de peito.  
Os três juntos e pra arrebentar.  
Pois unidos seremos invencível.  
Nesses moços iremos votar.  
Todos pois, na eleição que vem aí.  
Com BAPTISTA, ABEL e DAVID.

CARTA DE BAPTISTA

Em igual sentido está sendo divulgada entre os ferroviários da Leopoldina, uma carta aberta do sr. Demistoclides Baptista, dirigida aos seus companheiros.

No seu trecho final diz a carta: «é com real orgulho que aponto a nossa Chapa, a Chapa do companheiro ALVARO, como realmente a única capaz de defender os nossos legítimos direitos e conduzir vitoriosamente as nossas reivindicações».

COMPOSIÇÃO DA CHAPA «UNIDADE»

A Chapa «Unidade» que concorrerá às próximas eleições sindicais na Leopoldina está assim composta:

Presidente: ALVARO DAVID; — Secretário: DEMISTOCLIDES BAPTISTA — Tesoureiro: ABEL SILVA (BICAS).

Conselho Fiscal: Jesus Lima (Barão de Mauá); Ary Correia da Silva (Três Rios); Manoel Pereira dos Santos (Palma).

Membros Efetivos para a Federação: Anésio Silva Soares (Caiana); Nahim Teles Ribeiro (Macaé).

Suplentes da Diretoria: Herval Azeiteira (Campos); Leonardo de Almeida Pinto (Friburgo); Wantuil Rossi (Barão de Mauá).

Suplentes do Conselho Fiscal: João Baptista Silva (São Geraldo); Jamyr Barreto (Campos); José Nascimento Silva (Porto Novo).

Membros Suplentes para a Federação: Waldemar Jorge (Raul Soares) De Filipe (Niterói).

## Não são destas medidas que necessitamos

Precisamos de paz e livre comércio exterior — Desejamos progresso

Os moradores do Morro Grande em Cachoeiro do Itapemirim, são contrários a entrega de Fernando de Noronha aos norte-americanos, pois não são de medidas como esta que o povo brasileiro precisa.

Precisamos sim, de paz. Precisamos sim, de um comércio exterior livre, e de relações econômicas e culturais com todos os povos. Desejamos sim, o desenvolvimento da indústria brasileira e o incremento da nossa produção agrícola, e a adoção de medidas que assistam ao homem do campo.

Desejamos finalmente, o progresso de nossa Patria e nunca a decretação de atos que além de ferir a nossa soberania, atentem contra a vida de nosso povo laborioso e trabalhador. Ass: Atanagildo Silva

## Medida insensata planeja a Viação Itapemiri

Cachoeiro de Itapemirim — do (Correspondente) Planeja a Viação Itapemirim, a volta de sua agência situada agora no centro da cidade, para o bairro de Bahia Minas, local onde antes funcionava com real inconveniência para os passageiros.

A mudança oportuna da agência para o centro da cidade, facilitou sobremaneira, razão porque, a projetada volta ao distante local, é uma medida insensata que se consumada, receberá a mais viva re-provação.

**Anunciem em Folha Capixaba**  
**Jornal que realmente circula entre o povo**

## Notícias de Cachoeiro

### Exploração na Fazenda Cidade Branca

Salário de 50 cruzeiros — Banha de 70

Cachoeiro de Itapemirim — do Correspondente) — Na fazenda Cidade Branca de propriedade do sr. Ismael Vivacqua, no lugar denominado Sapecado, distante desta cidade apenas 18 quilômetros, os trabalhadores em numero aproximado de 60, são vítimas de brutal exploração, vivendo em extrema pobreza.

Trabalham das seis da manhã às dezessete horas da tarde (10 horas) portanto, ganhando a ninharia de Cr\$ 50,00 cincoenta cruzeiros diários, recebidos em cartão. Não é respeitada na fazenda do sr. Vivacqua, a lei do salário mínimo, que como é sabido abrange também os empregados rurais.

O preço dos generos alimentícios ali, é um verdadeiro disparate: Banha de 70 cruzeiros; arroz de 22,00; sal de 16,00; e farinha de mandioca por 14 cruzeiros, a unidade de quilo. Carne não existe, e até mesmo o leite é vendido na fazenda por elevado preço.

Cabe as autoridades, exigir o cumprimento das leis, mas também aos trabalhadores compete lutar por seus direitos, contra a carestia de vida, etc...

## Menores sem garantias

Realizam trabalho de

adulto na Serraria Industrial

Cachoeiro de Itapemirim do — Correspondente) — Na Serraria Industrial nesta cidade, os menores empregados, não tem a menor garantia. Além de poderem ser despedidos a qualquer momento, tão logo a patrão acaia existir conveniência não recebem em caso de acidente no trabalho, o mínimo de amparo.

Outro fato por demais grave, é que realizam trabalho de adulto, percebendo salário muito inferior àquele.

Em suma, são estas as condições em que trabalham os menores na citada serraria.

## Vai ser alargada a ponte de Colatina

Velha aspiração dos colatinenses — Já iniciados os trabalhos

Colatina, (do correspondente) — Estamos seguramente informados, de que será finalmente alargada a ponte desta cidade, situada sobre o Rio Doce. Os trabalhos embora em ritmo ainda lento, já foram iniciados.

Esta era uma medida que de há muitos anos estava sendo exigida pelo povo e pelo próprio desenvolvimento da cidade e do município.

A exigua largura da ponte, tem sido causa frequente de sérios acidentes, determinando ainda entraves na própria economia do município, pela dificuldade que implica no escoamento da produção.

A concretização desta realização, será sem dúvida, o testemunho a uma velha e sentida exigência.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

**CASA M<sup>me</sup>. PRADO**

e concorra mensalmente ao sugestivo sortelo do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00  
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00  
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sortelo de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sortelo de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI.

Peça ao seu fornecedor C A F E' J O C K E Y e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAL 165)



# COMPANHIA ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS

## RELATÓRIO DA DIRETORIA (1956)

## Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, encontramos a vossa presença, pela primeira vez, a fim de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, a conta de "Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1956, ano em que fomos eleitos para a Direção da Companhia.

Apresentando-vos os documentos em apreço, não podemos deixar de dirigir, antes, as nossas congratulações a todos os Acionistas da Companhia pelo resultado consignado no presente Balanço que, contra todos os prognósticos, ultrapassou as perspectivas mais otimistas.

Devemos ressaltar que, em decorrência do pleito que elegu a atual Diretoria, sob clima de competições e incompreensões, sérios obstáculos surgiram no início do exercício administrativo, que, felizmente, foram prontamente contornados e totalmente superados, graças a atenção e clarividência dos nossos freqüentes, principalmente os exportadores de café do Porto de Vitória.

Evidenciando os principais fatos ocorridos no exercício de 1956, é-nos grato consignar, aqui, os nossos sinceros agradecimentos a todos que, com a sua colaboração, concorreram para o resultado apresentado.

## RECEITA

O acréscimo de Cr\$ 2.007.867,10 observado no quadro abaixo, é atribuído ao aumento de taxas contratuais, conseguido para a safra 1956/1957, que desde 1951 não sofria qualquer alteração, bem como do resultado do título Manipulações, que de Cr\$ 1.367.969,00 passou a figurar com Cr\$ 2.527.221,00.

A Receita poderia, entretanto, ser maior, se o contrato existente entre a Companhia e o Governo, fosse cumprido à risca pela Secretaria da Fazenda, pois a falta de cumprimento integral do mesmo, permitiu a evasão de 199.792 sacos de café dos nossos serviços, entrando diretamente para armazéns particulares, contribuindo para que, de nossa receita, fossem subtraídas contas em cerca de Cr\$ 1.200.000,00.

Anos	Armazenagens de Reguladores	Armazenagens de A. Gerais	Receitas Diversas	Receita Total
1953	9.035.881,00	2.787.657,80	3.137.997,80	14.961.537,20
1954	8.684.225,60	4.204.452,20	5.518.323,10	18.407.000,90
1955	8.899.521,60	8.222.333,10	3.727.459,10	20.849.313,80
1956	9.696.022,00	10.112.236,30	3.048.922,60	22.857.180,90

## DESPESA

Em comparação com o exercício anterior, houve um regular aumento em algumas contas de despesa e redução noutras, umas compensadas com o título de receita correspondente e outras sofrendo as naturais oscilações de conformidade com o aumento ou diminuição do serviço a que correspondem.

A conta que sofreu maior aumento, foi a de "Ordenados em Geral", aumento motivado por vários fatores: a) — Aumento do Salário Mínimo; b) — Aumento decorrente do Dissídio Coletivo dos comerciantes do Rio de Janeiro, extensivo aos serviços de n/Agência do Rio; c) — Reajustamento e estruturação que teve a Direção de

levar a efeito, tendo em vista a disparidade existente e exiguidade dos vencimentos do pessoal, face ao atual custo de vida.

Como medida de restrição de gastos com o pessoal, foi promovida a dispensa de funcionários que, praticamente não tinham serviço, reduzindo-se assim o número total, que passou de 191 para 153, ou seja um corte de 38 servidores, indenizados devidamente.

Como consequência, a Contribuição para Instituições de Previdência, também sofreu regular aumento.

O quadro comparativo dos dois últimos exercícios, que adiante se vê, esclarece melhor as oscilações salientadas:

TÍTULOS	1955	1956
Aluguéis	1.415.016,00	1.118.595,00
Custeio de Veículos	330.711,40	359.474,00
Cont. p/Inst's de Previdência	581.852,30	956.266,90
Capitalização	40.735,80	44.328,80
Depreciações	67.162,50	75.249,10
Editais e Publicações	188.680,10	356.904,40
Eventuais e Beneficência	770.754,20	511.976,90
Honorários da Diretoria	138.000,00	263.000,00
Impostos e Estampilhas	1.280.557,10	2.019.876,70
Indenizações Legais	575.519,00	575.519,00
Material de Escritório	134.999,70	161.366,00
Juros & Comissões	1.122.487,90	318.417,60
Portes & Telegramas	16.657,90	28.542,90
Ordenado em Geral	7.367.883,90	8.991.765,60
Seguros	150.019,40	452.209,40
Despesas Diversas	694.684,40	782.057,90

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

Do resultado do exercício, de acordo com a proposta da Diretoria e de conformidade com o parecer do Conselho Fiscal, foi dada a seguinte aplicação:

Dividendos — na base de 15% sobre o capital	2.250.000,00
Fundo de Reserva Legal — destinado a completar a parte mínima legal	500.000,00
Fundo de Provisão — para atender prejuízos eventuais	806.471,90
Reserva p/ Indenizações Legais	1.000.000,00
Perc. da Diretoria e Funcionários — na base dos Estatutos	1.285.158,80

## CAPITAL E RESERVAS

Com o aumento do Capital Social de Cr\$ 15.000.000,00, com a reavaliação de parte do Ativo 10.000.000,00 para Cr\$

Anos	Capital	Reservas	Total
1953	5.000.000,00	6.952.044,10	11.952.044,10
1954	7.000.000,00	5.840.130,60	12.840.130,60
1955	10.000.000,00	8.132.833,40	18.132.833,40
1956	15.000.000,00	10.439.305,30	25.439.305,30

## DIVIDENDOS

Assim se apresenta o quadro comparativo dos dividendos distribuídos no último quadriênio:

1953 — 25%	Cr\$ 1.250.000,00
1954 — 15%	Cr\$ 1.050.000,00
1955 — 20%	Cr\$ 1.800.000,00
1956 — 15%	Cr\$ 2.250.000,00

De comum acordo com o Conselho Fiscal, a direção atual, não desejando fugir à norma estabelecida de distribuir um mínimo de 15% a. a. aos Senhores Acionistas, fixou naquela taxa a distribuição referente ao exercício de 1956.

Sendo representado por Cr\$ 15.000.000,00 o Capital atual da

## ARMAZENAMENTO

FOI O SEGUINTE NO ÚLTIMO QUATRIÊNIO	1953	1954	1955	1956
Mercedarias	2.017.337	1.761.295	1.934.675	1.616.807
Café - Sacas - Reg.	53.896	93.295	109.936	87.868
Diversas - Vol. - Ag.	2.071.233	1.854.590	2.044.611	1.704.670
Totais				

A responsabilidade da diminuição do armazenamento do

café observado no quadro acima, deve-se principalmente a

interpretações errôneas das autoridades estaduais responsáveis pela fiscalização da produção do café Espírito-santense que, aproveitando-se de uma pequena alteração no Regulamento de Embarques baixado pelo Instituto Brasileiro do Café, para a safra 1956/1957, deixaram que algumas Companhias de Armazéns Gerais, sem a investidora oficial delegada pelo Governo

do Estado através de um Contrato Público, devidamente registrado em cartório, recebessem, também, parte da produção de café do Estado.

## TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Por venda, no ano de 1956, foram feitas diversas transferências de ações, conforme o demonstrativo a seguir:

Nºs. de ações	Vendedor	COMPRADOR
5	José Pontes Filho	Edgard Castro
6	Vit. (Seg. Corretagens) Lt.	Edgard Castro
4	Darcy Passos	Ormyr de Miranda Passos
2	Darcy Passos	Arlido Monteiro
6	Mário Fundão	Edgard Castro
2	Clodomir de Sá Adnet	Edgard Castro
2	Clodomir de Sá Adnet	João C. de Albuquerque
25	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Moreira Lima
15	Lélia Saletto Guimarães	Getúlio Ribeiro
12	Lélia Saletto Guimarães	Jerônimo Zanandrea Neto
50	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Dumans Filho
1.000	Lélia Saletto Guimarães	Carlos Moreira Lima
1.752	Lélia Saletto Guimarães	Orlando Guimarães Cia.
375	Oswald Cruz Guimarães	Orlando Guimarães Cia.
450	Oswald Cruz Guimarães	Orlando Guimarães Cia.

## FINANCIAMENTO DE FRETES E IMPOSTOS

Não obstante ter sido menor o volume de café armazenado no ano de 1956, em comparação com o ano anterior, o dispêndio com o serviço de Financiamento de Fretes teve um aumento especial, conforme se depreende pelos elementos que

adiante se apresentam, detalhe que é perfeitamente justificável pelo aumento de tarifas das Empresas Ferroviárias.

Pelo mesmo quadro, verifica-se ainda que não houve qualquer Financiamento de Impostos, devendo-se esse fato à rescisão do contrato que mantínhamos com o Governo para execução desse serviço.

Títulos	1953	1954	1955	1956
Impostos	78.213.524,60	113.095.360,90	4.559.341,90	—
Frete	5.811.473,40	6.278.270,30	5.735.976,40	10.109.251,70
Totais	84.024.948,00	119.373.631,20	10.295.318,30	10.109.251,70

## EDIFÍCIO "OURO VERDE"

Estão em estado adiantado as obras do Edifício em referência, onde será localizado, em futuro próximo, o Escritório Central da Companhia.

Conforme devem estar lem-

brados os prezados Acionistas, além da permuta de parte do nosso terreno pelo primeiro pavimento do referido prédio, a Casmag adquiriu ainda, por compra devidamente autorizada em Assembléia Geral Extraordinária realizada para esse

fim, mais metade do 2º. pavimento, prevendo maior expansão do seu Escritório.

Prevê-se que no primeiro semestre de 1956, já esteja o prédio em questão em estado de ser habitado.

## CAIXA BENEFICIENTE "ALMIR MUNIZ FREIRE"

Essa associação, cujo nome já deve ser familiar a todos os acionistas, pois tem sido assunto obrigatório de todos os relatórios anteriores, vai em franco progresso, continuando a oferecer aos seus associados, nossos auxiliares, todos os benefícios de que carece um cidadão hoje em dia, não fazendo mais por serem seus recursos limitados as contribuições dos seus próprios integrantes.

Esperamos continuar prestando a máxima colaboração a essa instituição, que já está servindo de exemplo a organizações similares.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Motivados por circunstâncias imperiosas, fomos obrigados a reduzir o número de servidores da Companhia que, não obstante, em alguns setores, ainda é superior às necessidades dos serviços.

Com a situação agora criada com o aumento decorrente da solução do Dissídio Coletivo dos Comerciantes do Rio de Janeiro, que vigorou em 1º. de Fevereiro, que elevou os vencimentos daquele setor em cerca de 33%, seremos obrigados, como consequência, a promover novo reajustamento nos ordenados dos que trabalham na Matriz, que apesar do aumento concedido no último ano, estão ainda com os seus ordenados insuficientes para atender os seus encargos.

## CONCLUSÃO

Quaisquer outros esclarecimentos de maior importância, porventura omitidos neste ou solicitados pelos Senhores Acionistas, serão dados, pessoalmente, por ocasião da Assembléia Geral Ordinária.

Antes de concluir o presente, todavia, expressamos aqui os nossos sinceros agradecimentos a todos que nos distinguiram com sua atenciosa colaboração, nos perdoadando a omissão dos seus nomes, pois seria sumamente desagradável deixarmos de citar, por qualquer lapsus, o nome de um desses sinceros colaboradores.

De qualquer forma, ficam aqui consignados os nossos melhores agradecimentos.

## ENTREGA DE CAFÉ

As entregas de café tem sido feitas normalmente, com peso correto e sem reclamações de vulto.

Os arquivos da Companhia estão à disposição dos Senhores Acionistas e qualquer elemento interessado, para verificação a exatidão das mesmas.

Vitória, 15 de janeiro de 1957

Ass. Wilson Neves da Cunha — Diretor-Presidente

Ass. Edgar Castro — Diretor-Gerente

### SITASE DO BALANÇO GERAL ENCERRADO A 31 DE DEZEMBRO DE 1956

#### Matriz e Escritório — Rio

— ATIVO —			— PASSIVO —	
DISPONÍVEL			TOTAL DO ATIVO — CR\$ ...	
Em Caixa	470.008,90		602.517.099,70	
EM Bancos	743.201,40	1.213.210,30	INEXIGÍVEL	
REALIZÁVEL			Capital	15.000.000,00
Ações & Títulos	505.900,00		Fundo de Reserva Legal	2.500.000,00
Contas Correntes	12.572.213,30		Outras Reservas	7.939.305,30
Efeitos e Obrigações a Receber	2.508.852,80		EXIGÍVEL	
Financiamento de Fretes	2.427.259,10		Contas Correntes	2.768.522,70
Fundo de Lei 1474	816.464,60		Dividendos a Distribuir: —	
Diversas Contas	1.113.436,80	19.944.126,60	Do exercício anterior 1.249.068,00	
IMOBILIZADO			Deste exercício	2.250.000,00
Imóveis	6.283.958,60		Porcentagem da Diretoria e Funcionários	1.285.158,80
Imóveis Reavaliados	5.000.000,00		Diversas Contas	641.530,30
Imóvel em Construção	95.200,00		COMPENSADO	
Materiais	80.082,70		Cauções de Apólices e Ações	50.000,00
Móveis & Utensílios	356.841,10		Caução de Frete	1.670.787,60
Maquinismos	12.405,00		Valores e Mercadorias Seguradas	563.545.600,00
Veículos	647.760,80	12.476.248,20	Outras Contas	3.617.127,00
COMPENSADO			TOTAL DO PASSIVO — CR\$	
Ações e Apólices em Caução	50.000,00		602.517.099,70	
Frete Caucionados	1.670.787,60			
Seguros s/Valores e Mercadorias Seguradas	563.545.600,00			
Outras Contas	3.617.127,00	568.883.514,60		

Ass. Wilson Neves da CUNHA

VITÓRIA, 31 de janeiro de 1956

Ass. Isaura RODRIGUES

Diretor-Presidente

Ass. EDGAR CASTRO

Contador

Diretor-Gerente

Registro — Nº CRC - 193

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

#### Matriz e Escritório — Rio

— DESPESA —		RECEITA	
DESPESAS GERAIS		ARMAZENAGENS	
Aluguéis	1.118.595,00	De Reguladores	9.696.022,00
Custeio de Veículos	359.474,00	De Armazéns Gerais	10.112.236,30
Cont. p/Inst's de Previdência	956.266,90	DIVERSAS	
Capitalização	44.328,80	Manipulações de A. Gerais e Reguladores	2.682.014,50
Depreciações	75.249,10	Juros s/Financiamentos	325.605,10
Editais & Publicações	356.904,40	Outras Contas	41.303,00
Eventuais e Beneficência	511.976,90	TOTAL DA RECEITA — CR\$	
Honorários da Diretoria	263.000,00	22.857.180,90	
Impostos e Estampilhas	2.019.876,70		
Indenizações Legais	575.519,00		
Material de Escritório	161.366,00		
Juros & Comissões	318.417,60		
Portes & Telegramas	28.542,90		
Ordenados	7.354.934,70		
Salário do Trabalhador Braçal	1.636.830,90		
Seguros	442.209,40		
Diversos	782.057,90		
DIVIDENDOS			
36º a ser distribuído aos Acionistas	2.250.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Para atender imperativos da Lei	500.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS			
De acordo com os Estatutos	1.285.158,80		
RESERVAS PARA INDENIZAÇÕES LEGAIS			
Para atender dispensa de empregados	1.000.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
Creditado nesta conta	806.471,90		
TOTAL DA DESPESA — CR\$		22.857.180,90	

(Continua na nona página)



# FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

## Poesia

MUSICA  
HELIO C. TEIXEIRA

Amo-te ó musica sublime! A prece,  
que me eleva num êxtase bendito,  
é tua voz que no meu peito cresce,  
amenizando um revoltado grito!  
Bálsamo puro, a melodia tece  
o encanto misterioso do infinito,  
dando consolo de que o céu parece  
inda mais belo ao meu olhar atito!  
Teus acordes, povoando o pensamento,  
macios como a face de um veludo,  
tornam sereno o mais febril tormento!  
E és tudo, ó musica, vibrando em tudo:  
na cantiga dos pássaros, no vento,  
na própria vastidão do espaço!

## Pensamento

A mais linda ilusão dura um  
segundo, e dura a vida inteira  
uma saudade.

## Trova

De branco se veste a noiva,  
De rosa se veste a flor...

De roxo veste a saudade.  
Que eu sinto do meu amor...

## Convém saber

O leite de cabra é muito mais  
nutritivo e de mais fácil di-  
gestão que o de vaca. Na Ame-  
rica do Norte seu uso está tão  
difundido, que pode ser facil-

mente encontrado na maioria  
dos hotéis.

## Receita da semana

### MANJAR DE CHOCOLATE

Ingredientes:  
2 xícaras de leite, 2 colheres  
de maizena, 4 colheres de aça-  
car, 1 1/2 colher de chocolate e  
1 colherinha de essência de bau-  
nilha.

Maneira de fazer:  
Ferva o leite com o açúcar.  
Dissolva num pouco de leite  
frio a maizena e o chocolate e  
junte esta mistura ao leite fer-  
vendo, mexendo até engrossar.  
Deixe cozinhar uns 20 minutos  
em banho-maria. Despeje de-  
pois em forma molhada e dei-  
xe esfriar. Leve-se a geladei-  
ra e serve-se gelado.

## Conselhos Úteis

O aroma desagradável da con-  
ve-fior, repolho etc., pode ser  
eliminado, durante a cocção,  
pondo-se na panela um peda-

ço de pão e suco de limão.

-X-

Para curar a embriaguez ex-  
iste um remédio caseiro: com-  
er maçãs; as mais ácidas são  
as melhores, porque surtem  
efeitos mais rápidos.

Para curar o vício dos inve-  
terados na bebida, as maçãs as-  
sadas constitui uma verdadeira  
medicina.

## ETIQUETA

Não caberia insistência uma  
vez que já foi recusado o ofe-  
recimento, mas é de bon-ton  
que você se esforce para que  
seus amigos participem de al-  
gum modo da sua refeição,  
servindo-lhes uma xícara de  
café, um licor ou um refresco  
qualquer.

## para sua beleza

Todas as mulheres e, princi-  
palmente as jovens devem estu-  
dar, antes, o que lhes vai bem  
sobretudo quando se trata da  
maquiagem. É preciso que se-  
jam sóbrias no uso do "rouge"  
e do "baton" que não os apli-  
que com grande intensidade, e  
evitem as cores muito carrega-  
das das pinturas, preferindo  
os tons suaves; não se apre-  
sentem cheias de creme, de pó  
de arroz, etc.



CRONICA

## Quando se desperta para o sonho

Antigamente, qualquer vivente, homem ou mulher, aos 15  
ano (mais ou menos, é claro, pois sempre ha os precoces e os  
retardados), despertava para a vida e para o sonho.

Sonhava-se valsa, os romances, os amores a medo. Depois  
vieram os tangos, o cinema e as musicas americanas...

A influencia do "Tio Sam", afogando o que vinha de Paris,  
passou a imperar, dominando tudo. Até nome e apelido de  
gente deixou de ter origem na França. As Antoinette foram  
substituidas pela Madge, Michel virou Mike... Até cachorro  
e gato passaram a ter nomes americanos. Cozinha americana,  
flores americanas, roupas americanas, lojas americanas, sorvete  
americano.

Até o refrigerante tão nosso velho amigo passou a ser  
americano. Virou coca-cola. Cabelos e roupas de materia  
plastica inundaram o mercado. Tudo virou "ersatz".

As mulheres agora só andam de salis por extravagancia.  
Até os beijos não tem mais poesia. Tem gosto de coca-cola e  
gradam como chicletes.

Por fim, como ultima novidade, veio o "Rock and Roll",  
uma especie de frenesi cretino e artificial em que os pares,  
como na historia do sapo, ameaçam virar no avesso.  
Meu Deus, onde vai parar a mocidade brasileira?

Gessy

## DE VITORIA

## As mães brasileiras não aceitam a guerra e a ocupação militar de nosso país por tropas estrangeiras

Uma mensagem dirigida ao  
Deputado Afonso Arinos, por  
Adelaide Souza, Jaci de Olivei-  
ra, Aparecida Araújo, Gertrudes  
Rodrigues Pinto, Maria da  
Penha Oliveira, Arlete Olinda-  
no, Umbelina Couto Meirelles,  
Joselma Gomes de Araújo,  
Valdeci de Souza Nunes, Alber-  
ta de Oliveira, e Angelina San-  
tana, em protesto contra a ces-  
são de Fernando de Noronha,

diz: "Tal atitude envolve o  
Brasil no perigo de uma even-  
tual guerra atômica que, se-  
gundo o Deputado Dagoberto  
Sales, nos reduzirá a escombros  
e poeira radio-ativa. Como  
mulheres, mães e brasileiras, —  
continua a mensagem, não po-  
demos aceitar a guerra e a ocu-  
pação militar de nosso país por  
tropas de uma nação estrangei-  
ra".

### "VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SE-  
MANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E  
NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DU-  
QUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO

## EM PREPARATIVOS O CONGRESSO DOS LAVRADORES

## Reunião da Comissão Permanente — Palestras no sul — Dispostos a participar em massa — Entrevista do sr. José Ferreira, de Itapemirim

Em dia desta semana, conce-  
deu entrevista ao nosso jornal,  
o sr. José Ferreira do Espírito  
Santo, membro da Comissão  
permanente eleita na Confe-  
rência dos Lavradores realiza-  
da em Novembro do ano pass-  
ado em nossa capital.

Sem se furtar as nossas per-  
guntas sobre o Congresso que  
os Lavradores do Estado pre-  
tendem realizar, ainda em Abril

deste ano, nos disse o sr. José  
Ferreira que a Comissão Per-  
manente se reunirá no dia 17  
de Março, a fim de acertar uma  
série de medidas que se fazem  
necessárias para o êxito do  
importante conclave.

Palestras preparatórias já  
estão sendo realizadas no sul,  
e os lavradores mostram-se dis-  
postos a participar, em massa,  
do Congresso. Adiantou-nos o

## De Vila Itapemirim

## Vitima de agressão uma jovem

## Comunicado o fato às autoridades — Nenhuma providência foi tomada

Vila Itapemirim (Correspon-  
dência) — No dia 2 de feverei-  
ro numa das estradas que con-  
duz a Fazenda Boa Vista do  
Norte, Município de Itapemi-  
rim, a jovem Dalva Rufino, foi  
vitima de ataque do individuo  
Antonio Chaves. Correndo es-  
capou a sua fúria, abrigando-se  
em casa do sr. Almir Pascoal.

O fato foi levado ao conheci-  
mento das autoridades, mas fi-  
cou sem efeito a queixa apre-  
sentada e Antonio sem a devi-  
da punição. O cidadão Ene-  
dio Hautques, que Antonio tem

em conta de chefe político do  
município, interviu no caso e  
tudo ficou como antes. Desta  
situação aproveitou-se Antonio,  
para zombar da família da jo-  
vem.

Este fato, está ainda a exi-  
gir uma providencia, afim de  
que este individuo não prosiga  
em seus condenáveis intentos.

## Coisas da Cidade

## Caverna da Nestor Gomes - Rua Duque de Caxias - Caindo aos pedaços

Existe na Rua Nestor Gomes,  
em um local tornado pitoresco  
pelas mãos de artistas uma ca-  
verna ornamentada com raras  
e bellissimas esculturas de aves  
e animais.

Abandonado, vem sendo ul-  
timamente transformada em la-  
trina, resultando daí um odor  
intoleravel.

Que o Prefeito Monjardim  
em atenção ao trinômio do  
seu "slogan" administrativo,  
tome medidas para reparar e  
conservar a caverna da Nestor  
Gomes. Está aí, uma iniciati-  
va simples e facil de ser rea-  
lizada.

### RUA DUQUE DE CAXIAS

A rua Duque de Caxias si-  
tuada em pleno coração da ci-  
dade, continua em estado de  
causar lástima. A maioria dos  
seus prédios, antiquissimos, es-  
tão de há muito tempo conde-  
nados e os escombros dos que  
ruíram, até hoje no mesmo lu-  
gar, é uma acusação ao des-  
leixo do Serviço de Limpeza  
Urbana de nossa capital. Com-  
pléta, o calçamento de pedras  
antiquadas motivo de insegu-  
rança a quem caminha.

### CAINDO AOS PEDAÇOS

Vive numa ameaça contante  
de accidentes, quem se vê obriga-  
do a viajar nos bondes da  
Central. A madeira pódre e a  
ferragem corroída da maioria  
dos eléctricos, é um anuncio  
permanente de que "alguma  
coisa está para acontecer".  
E para inteirar: a linha que  
em péssimas condições dá mo-  
tivo á desagradáveis trepida-  
ções.

"Até quando... Mr Brown?"  
— é a pergunta que faz o povo

## ANIVERSARIOS

Dia 21 — Aniversariou no dia  
21 p.p. a Srta. Zuleida Pe-  
reira dos Anjos, filha do sr.  
Manoel P. dos Anjos.  
Dia 23 — Aniversariou no dia  
23 p.p. a jovem, Déa Gomes,  
filha do sr. Alberto Gomes e  
sra. Eulália Gomes.

Dia 1 — Completou mais uma  
data natalicia na data de on-  
tem a srta. Amélia Dalmacio,  
residente na Glória.

Dia 2 — Transcorre na data  
de hoje o aniversario natalicio  
do Dr. Victor Rodrigues Costa.  
Ao Victor as felicitações de  
todos os que fazem "Folha  
Capixaba"

Dia 3 — Aniversaria na data

de amanhã o sr. Homero Tel-  
xeira.

Dia 5 — Aniversaria no pro-  
ximo dia 5 o menor Luiz Carlos  
filho do sr. Bejamin Carvalho.  
Ainda nesta mesma data o sr.  
Jaime de Barros, pessoa rela-  
cionada no bairro de Gurilica,  
onde reside. E finalmente a  
menor Rita Santana, filha do  
sr. José Santana.

Dia 6 — Completa mais uma

primavera no proximo dia 6 o  
garoto Carlos Meirelles, filho  
do casal Vespasiano Meirelles  
e sra. Umbelina Meirelles.

A todos os aniversariantes,

um bom carnaval e mil felici-  
dades. São os votos de todos  
os funcionários da "Folha  
Capixaba".

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de pre-  
sente e aluminio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fa-  
bricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S TORQUATO

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

Aceitamos ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE  
MISSA e PUBLICIDADE AVULSA para a FOLHA CA-  
PIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos  
a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no  
Corregó do Jacutinga, em Linhares, Terreno legitimado. Terra  
boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com San-  
tana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 —  
Vitoria — Esp. Santo. 5-8

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem inte-  
ressar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana,  
na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE  
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO  
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

## CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo  
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,  
opicais, linhos, nacionais e  
estrangeiros — Aviaamentos  
para alfaiates

Fazendas, armazinhos,  
chapeus, roupas  
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA  
AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA E. E. SANTO



# Futebol em Colatina Vila Nova campeão do Quadrangular

Escreve José Colatinense

Chegou ao seu termo, o quadrangular promovido pela Liga Colatinense de Desportos em disputa da "taça" Raul Guberti.

O Vila Nova F.C. foi o herói da jornada. O Estádio Municipal de Colatina foi palco na tarde do último domingo, da partida decisiva do torneio em disputa da "taça" Raul Guberti.

O tradicional clube tricolor do Vila Nova, confirmando sua condição de campeão da cidade, vem de conquistar brilhantemente o tráfego preenchendo mais uma página em seu cadastro de glórias.

O Vila Nova conquistou a taça ao derrotar pela contagem mínima a jovem equipe da UACEC, seu mais sério rival da temporada passada. A partida transcorreu num ambiente puerilmente esportivo, não tendo o árbitro, dificuldades em leva-

la ao final dado a correção com que se portaram os 22 litigantes. Não houve falhas intencionais de S/ senhora, muito embora tenha anulado um goal que consideramos lícito e deixando ainda, de marcar uma penalidade máxima em favor dos tricolores, quando Índio foi calçado por Nepheto, dentro da área.

No quadro vencedor todos atuaram dentro de suas reais possibilidades, não faltando a tradicional fibra que sempre estiveram presentes nas grandes jornadas esportivas do Vila Nova.

Ainda assim fazemos menção a atuação excelente do arqueiro Luizinho, que inclusive defendeu uma penalidade máxima, quando eram decorridos 16 minutos da fase complementar. Também Domingos, Man-

teiga, Tadeu e Macumba se sobressaíram.

Ao Vila Nova, foram entregues pelos patrocinadores do torneio e pelo sr. Presidente da Liga Colatinense de Desportos, os prêmios a que fez jus como CAMPEÃO: taça Dr. Raul Guberti e 17 medalhas.

A UACEC equipe vice-campeã, foi ofertado uma bola de futebol. Deixou de ser entregue pelo não comparecimento de seus diretores.

Ao técnico do Vila Nova o veterano Plantil, considerado o

melhor do torneio foi ofertado um Par de Sapatos, brinde da Casa Tigre, e ao míla vilanovense Didi, artilheiro do quadrangular, uma belíssima camisa.

Formou o quadro campeão com a seguinte constituição: Luizinho, Feitico, Domingos; Manteigunha, Ailton e Mele Quilo; Índio, Didi, (Valtinho) Jairzinho, Tadeu, e Macumba.

Associando-se as alegrias que envolvem os vilanovenses, ante tão brilhante feito, "Folha DESPORTIVA" envia aos campeões suas sinceras saudações.

## Carnaval de pobre só de 'sujo'

Mais de 5 quilos de arroz por um lança-perfume — Alegria só mesmo para os ricos — O povo se diverte como pode

Está aí o Carnaval. Saudamos os foliões e, como não podia deixar de ser, partilhemos com todos as maguas de não poderem, este ano, batido pela carestia; desfrutar um Carnaval mais alegre. Mais de qualquer forma, toquemos a divertir-nos. Felicidade a todos.

Um lança-perfume de 200 gramas custa Cr\$ 118,66, mais de 5 quilos de arroz portanto. Como brincar, se a turma lá em casa está há dias no feijão com farinha?

Um cocar de índio está Cr\$... 45,00, um colarzinho desses bem vagabundos Cr\$ 10,00. Uma camisa de malandro, de Cr\$... 90,00 a Cr\$ 100,00. Uma camisa esporte, de Cr\$ 270,00 a Cr\$... 300,00.

Uma máscara que não estrague atoa custa Cr\$ 100,00.

Ora nestas condições, o povo não pode mesmo ter um carnaval de fato. Sabe-se que sacrificios custou às batucadas e às escolas de sambas poderem se preparar para sair às ruas.

**Ao Nosso correspondente em Colatina**

Solicitamos que nos seja enviado, detalhes mais claros sobre as irregularidades havidas na instalação do SAPS agência desta cidade.

A reportagem em nosso poder não está bastante explícita, razão porque deixamos de publicá-la.

A redação.

E os preços dos refrigerantes? Dez cruzeiros por um guaraná e 30 cruzeiros por uma cerveja.

Carnaval, nestas condições, só para os "bom vida" os do dinheiro, embora não o tenham ganho com o suor do rosto. Para estes, o Carnaval é divertido. Whisky, Guarapari, Marataizes boa mesa etc. etc.

Para o povo pobre, Carnaval só de "sujo". Cachaca, apesar de proibida, saco de estopa lata velha, pedaços de pau etc.

Mas, de qualquer forma Carnaval é alegria, não importa que, desta vez ainda, misturada com um pouco de desespero.

O povo, um dia, ha de ter grandes alegrias e o Carnaval não será mais um privilegio de meia duzia.

**Anunciem em  
Folha Capixaba**  
Jornal que  
realmente cir-  
cula entre o  
povo

## Noticias das Noticias

MARTINS, FILHO

Estamos em plena semana de Momo. S. Magestade, indiscreta e desleal, já passou ao noivo redator as fantasias oficiais, que damos abaixo para que a população fique sabendo que lobo se esconde debaixo da pele de algum folião. Os puxas, poderão fazer referências e a raia muda, se quiser podera jogar pedra.

ZANELO — Fantasia tradicional, ou seja galinha verde

que come milho híbrido.

ZANOTTI — Pierót.

RUBENS RANGEL — Arlequim.

COLIGAÇÃO — Columbina.

KINCAS — General da Banda.

Estes elementos farão parte de um bloco: "BOA BOCA DO ANCHIETA". Camargo, Cupertino, Asdrubal, Lourival; Dr. Argila, seguirão na rabada, querendo fazer parte do cortejo, numa espécie de fecha-aia, porque o abre-alas é o Pelissari e quem segura o cordão é a turma do "O Diário", Frederico, Eloy, Acir & Cia., limitada é claro.

-X-

"CARA MALHADA", vulgo Henrique Degold, foi posto em "cana" no Rio de Janeiro. Para Vitoria, Paul Braining mandou outro... intermediário.

fica sabendo agora que todo o povo já comenta, e com intensidade, o assunto.

-X-

TOMOU POSSE o novo chefe de polícia, General Paulo de Almeida Magalhães Paulo Magalhães já comandou o B.C. e é figura da política capixaba.

Seus amigos íntimos já lhe disseram que não aprovam a indicação (Dela até o Cel. Maia fugiu) porque, por mais honesto que tenha sido os ocupantes da repartição da rua Graciano Neves, saíram de lá com péssimo cartão E. convenhamos, será uma pena se tal suceder ao General.

EURICO REZENDE continua sendo o candidato 1 e Único (sem trocadilho) para a presidência da Assembleia. Bem cotado pela turma da oposição e governo.

-X-

ADELFO MONJARDIM, está em 1º lugar entre os homens mais populares, na consulta à opinião pública feita pela Standard Publicidade. O Governador está em 2º. Previsão: Adelfo vai sair da Prefeitura (isto é raciocínio à lá Kincas...)

-X-

OS NEGOCIOS da GEMA já originaram mais um neologismo: "gemada", entre aspas e tudo, que figura no dicionário como quase sinônimo de "marmelada", ou mais precisamente, "marmelada da GEMA". Os boatos que correm, a boca pequena, é que as comissões andam na casa dos milhões para Zanelo e outros. Se o Governador ainda não sabe,

"O DIÁRIO" continua defendendo Zanelo. Até o Senavrtz está ajudando no enterro do moço que de Agricultura se sabe comer capim e milho. Aqui na redação, alguém disse que vai a corda, vai a camba. Sinal que "O Diário" também entra na balada para defender Zanelo, que por sinal já está limpando a Secretaria. (Cuidado com os recibos...)

VAMOS PARAR por aqui, porque o espaço vale ouro. A turma já está dando bronca. Bom carnaval para todos e a Raia Miúda, se quiser, pode brincar no bloco da "Boa Boca", porque o Rei agora é o Chiquinho... DAS OSSADAS (E Viva ele).

## CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — A BELA E O GATO, — Jack Hawkins, e June Thourbrun. (amanhã) O GRANDE GOLPE — Sterling Hayden.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — O TENENTE ERA ELA.

CINE VITORIA — SIMBA — Com Dirk Bogard e Virginia Mc. Renna.

CINE TRIANON — Em Cinemascope — JEJUM DE AMOR.

CINE JANDAIA — A LOUCA — Estrelando pela excelente cantora Libertad Lamarque.

TEATRO SANTA CECILIA — A SEREIA DOS MARES DO SUL — Com: Virginia Mayo — Dennis Morgan e David Farrar.

TEATRO GLORIA — PECADO E REDENÇÃO — Tendo como protagonistas — Robert Taylor e Janet Leight.

MELHOR FILME

Já que estamos na semana do carnaval, e inclusive, uma de nossas casas de diversões foi transformada em clube carnavalesco, não podemos deixar de aconselhar aos nossos leitores, uma película mais divertida e muita propicia para a data, como o filme, em exibição no Cine São Luiz — A BELA E O GATO, genero comédia, aconselhavel portanto para a semana carnavalesca.

# Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Gerais

Ass. Wilson Neves da CUNHA  
Diretor-Presidente

VITORIA, 31 de janeiro de 1956  
Ass. EDGARD CASTRO  
Diretor-Gerente

Ass. Isauro RODRIGUES  
Contador  
Registro — Nº CRC - 193

**COMPANHIA ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS**  
Parecer do Conselho Fiscal  
Exercício de 1956

O Conselho Fiscal da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Gerais, no exercício das atribuições que lhe são conferidas, declara haver examinado as contas relativas do ano encerrado em 31 de dezembro de 1956 sendo de parecer que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros & Perdas, bem como os atos da Diretoria referentes àquele exercício. Por essa razão, aprova também o dividendo proposto de 15% sobre o capital realizado a ser distribuído aos senhores Acionistas da Companhia e assinala, ao mesmo tempo, a orien-

tação da Diretoria, prudente e segura, evidenciada nos resultados apresentados com a colaboração eficiente do seu corpo de funcionários.

Vitória, 22 de janeiro de 1957.

Ass. HUGO PEREIRA DE SOUZA  
Ass. LUIZ MESSINA  
Ass. CAPITAO HARRY BARCELLOS

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil

"P R I M A"

AGORA EM PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Revendedor Exclusivo: DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

AVENIDA CAPIXABA, 367

TELEFONE 45-00

VITORIA — ESP. SANTO



# Descerá a «Unidos da Piedade» o «rôlo compressor» do samba

## Maura Silva, praticamente eleita rainha da Escola de Samba «Unidos da Piedade» — Fala à nossa reportagem Lord Rominho

Ultimando as suas atividades pré-carnavalescas, elaboradas para 1957, a reportagem de CUICAS & TAMBORINS esteve no domingo último na Escola de Samba «Unidos da Piedade».

Ao chegarmos aquela Escola fomos logo recebidos pelos seus diretores tendo a frente seu dinâmico presidente Romulo Pereira, jovem idealizador, que graças aos seus esforços e dos demais diretores, tem aquela Escola obtido franco sucesso em suas apresentações.

Conforme pôde notar a nossa reportagem, é intenso a movimentação naquela Escola, os sambistas e cabrochas davam os últimos preparativos para o sensacional desfile de domingo, que constituir-se-á, num bonito espetáculo, não só pela riqueza de suas fantasias, como também pelo estilo diferente de sua «ginga».

Ainda tivemos a oportunidade de notar, a presença do verdadeiro samba em pesada no corpo daqueles sambistas, que se entregam de corpo e alma ao mais brasileiro dos ritmos que

é o nosso samba. Os dois jovens balais são exímios passistas, com uma ginga de corpo infatigável dando provas de sua elasticidade.

Embora fosse o desejo da direção da Escola, realizar no domingo último a apuração final, não foi possível por motivo de força maior, o que ficou para a tarde de amanhã.

Informou ainda a nossa reportagem o Lord Rominho, que: Na penúltima apuração realizada, ficou sendo a seguinte a colocação das candidatas:

1º lugar — a Princesa Maura Silva com a apreciável quantidade de 1.966 votos, seguida de Eliza Barte, com 606 votos, em terceiro lugar Lacy Silva, com 598 votos; em quarto lugar — Zilma Ferreira, com 531 votos e em quinto lugar — Lacy Coutinho, com 402 votos. Mas segundo comenta-se naquela sociedade está praticamente assegurado o título de Rainha à sta. Maura Silva que leva uma grande vantagem sobre as demais candidatas.

Aproveitando o ensejo, que-remos agradecer a todos os

diretores daquela Escola e enviar antecipadamente à Princesa Maura Silva, as nossas felicitações, pela conquista de tão

honroso título, ou seja de rainha da Escola de Samba «Unidos da Piedade».

## Afiada a «Santa Lucia» PARA O «TETRA»

O movimento nesta semana em todas batucadas e escolas de samba, foi dos mais intensos, todos ultimando os seus preparativos para o sensacional desfile de amanhã.

Estivemos em Santa Lucia, na noite de quinta-feira e notamos que a tri-campeã do nosso carnaval está melhor do que nunca, constituindo-se mesmo num sério perigo para as demais concorrentes ao título máximo de 57, que encontra-se em poder da mesma há cerca de 3 anos consecutivos.

Ecos, gemidos do samba dolente se faziam ouvir, levados pelo ritmo quente de seus batuqueiros e da «ginga» impecável de suas cabrochas; e no apito do mestre Batista, dava tudo o que tinha, numa verdadeira maestria de sua capacidade de bom folião que sempre foi, mas o Haroldo como sempre com a sua vivacidade de invulgar, fazia vibrar aos presentes com as suas verdadeiras acrobacias.

Como se vê, está a turma de Santa Lucia, afiada para a

conquista do «tetra campeonato», foi o que afirmou a nossa reportagem, o Lord Jorge I e Unico e o Julius Henrique barão de Santa Lucia.

### Sociais Desportivas

Transcorreu no dia 27 p.p. o aniversário natalício do atleta Décio Moura, figura das mais brilhantes da equipe do Oriental, graças ao seu espírito de colaboração e dedicação ao clube que defende.

O aniversariante, é no momento um veterano de valor na equipe do Oriental, mas teve sua carreira brilhante defendendo bons clubes da primeira divisão.

Nos que conhecemos o Décio no apogeu de sua forma, não poderíamos deixar de externar, os nossos votos, de um final de carreira feliz e digno de seus esforços, principalmente quando defende as cores do seu clube o Oriental.

## Começa hoje o carnaval:

# No Carlos Gomes os Bailes da «Pinguim»

Poucas horas nos separam do Carnaval de 57, os foliões de toda a ilha aguardam o «deixa» que desta feita sairá das bandas do Teatro Carlos Gomes, onde será realizado os tradicionais bailes, carnavalescos da Pinguim.

A nossa reportagem carnavalesca, que está sempre em dia no que se refere a festa máxima do povo, fez questão ouvir na semana passada, a palavra autorizada do Lord Brício, o qual narrou detalhadamente as providências que foram tomadas, para a realização dos bailes da Pinguim no Teatro Carlos Gomes.

Hoje sendo a nossa última edição, pré-carnaval, podemos levar ao conhecimento dos foliões, pela segunda vez a notícia de veras sensacional, como seja da realização dos bailes da Pinguim no majestoso Teatro Carlos Gomes.

Más a nossa reportagem não para. Em outro local da ilha avistou-se com o Lord Moacyr

do Rosário, que apressadamente tomava as últimas providências, no sentido de proporcionar ao público carnavalesco de Vitória um carnaval com por cento, o que sempre aconteceu em outras épocas.

Lord Moacyr, alimentou ainda as palavras do Brício, dizendo: — Realmente os bailes que realizamos todos os anos, carecem de muito trabalho, mas a nossa finalidade é proporcionar as famílias de Vitória em geral um carnaval digno de elogios.

O que aliás sempre temos conseguido, graças ao espírito carnavalesco dos foliões de Vitória — Como o amigo já deve ter observado — disse Moacyr — os bailes da Pinguim são realizados dentro da mais perfeita ordem, podendo ali divertir-se todas as famílias, fiscalização com por cento carnavalesca, cobrindo abusos quando necessário de alguns foliões exaltados, isso não só em nossas

matines, como também nos bailes noturnos.

Portanto foliões, chegou a hora. É a hora de ir.

Todos ao Teatro Carlos Gomes, mas agora não para assistir a um filme de Farwest, é claro. Mas para se esbaldarem a vontade, nos 4 grandes bailes e nas 3 grandiosas matines da Pinguim.

Uma excelente, orquestra estará executando as músicas de maior sucesso do nosso carnaval.

Alguns dos componentes da orquestra segundo apurou a nossa reportagem, são exímios maestros, como seja o trio:

Waldir Barraca e Santino.

Também funcionará um serviço de bar, onde os foliões poderão encontrar de tudo, inclusive um verdadeiro oceano de Braham Chopp.

Portanto, não percam foliões, todos ao Teatro Carlos... Porque a folia começa hoje.

Aproveitando o ensejo, a reportagem carnavalesca desse jornal, na pessoa do nosso diretor carnavalesco Lord Espigão, envia ao trio de lords: — Brício, Moacyr e Zé Pretinho, os seus votos de muitos êxitos no carnaval de 1957.

## «Cuiças & Tamborins» encerra suas visitas pré-carnaval

A reportagem carnavalesca de CUICAS & TAMBORINS, despedindo-se do período pré-carnavalesco de 57, percorreu nesta semana diversas Batucadas, Clubes e Escolas de Samba e com os diretores e componentes das mesmas, teve a oportunidade de comentar sobre o carnaval de 57, e ainda sobre o desfile das Batucadas no Concurso de Amanhã.

A nossa reportagem, carnavalesca pôde notar de um modo geral que as nossas batucadas estão bem preparadas e temos certeza farão nesse carnaval uma boa figura.

No Centenario, sob a orientação do nosso velho conhecido João da Cruz, os ensaios transcorreram bastante animados e os mesmos espera uma boa apresentação de sua batucada.

No Andaraí, as coisas andam de primeira, os seus componentes que estiveram sobre as ordens do Lord Sebastião Gomes, esperam somente o «deixa» que será decretado pela UBES. Mas enquanto isso a tradicional Batucada «Chapéu do Lado» se prepara para debater-se com os batuqueiros da Santa Lucia. A Batucada «Chapéu do Lado» já se tornou uma tradição na cidade, graças a homogeneidade de seus componentes, verdadeiros ritmistas e não menos tradicionais a sua marcha «QUEM É?» que é hoje o hino oficial da agremiação do Morro da Fonte Grande.

Más não fazíamos justiça se esquecêssemos, a Escola de Samba «Imperio da Vila» com sede no bairro de Vila Rubim.

A sua frente encontram-se rapazes esforçados e idealizadores, que com o seu aparecimento, é a capital possuidora de mais uma escola de samba. Os rapa-

zes e moças da Vila, esperam grande êxito na apresentação de estréia que farão ao público capixaba, e como teve oportunidade de observar a nossa reportagem, a «Imperio da Vila» fará mesmo ótima figura neste carnaval, porque qualidades não lhe falta, e que para o ano será a rival da sua co-irmã à Escola de Samba «Unidos da Piedade».

Esteve também a nossa reportagem lá pelos lados das praias, onde teve a oportunidade de passar pela Batucada Santa Lucia a tri-campeã do nosso carnaval.

Notamos que, a palavra de ordem na tri-campeã era: a de vencer, de ir para o tetra-campeonato. Para tanto estive-

ram em preparativos todo o período pré-carnavalesco. Os batuqueiros impõem a seus instrumentos as marchas e sambas de maior sucesso do nosso carnaval e as suas pastoras exímias passistas, enxiam de esperanças os seus diretores.

Más a nossa reportagem, como era impossível, não deixou de subir à Fonte Grande e ir até a Escola de Samba «Unidos da Piedade», onde naquela Escola foi cavalheirescamente recebida pelo seu diretor Lord Romulo Pereira, que cercou a nossa reportagem de todas as cortesias do Reinado de Momo.

Tivemos a oportunidade de

ver com os nossos próprios olhos o verdadeiro samba em pessoa lá na Escola «UNIDOS DA PIEDADE», onde os seus sambistas e pastoras entregavam-se de corpo e alma ao ritmo quente do samba bem brasileiro, com uma cadencia inpecável, e digna de elogios.

E assim a reportagem carnavalesca de CUICAS & TAMBORINS, tendo a frente o seu diretor Lord Espigão, encerrou as suas atividades pré-carnavalescas no ano de 57.

Más temos também a nossa vez, porque pertencemos a corte do Rei Momo. E por isso iremos também até Maracangalha. E' claro.

## «União das Batucadas e Escolas de Samba»

— NOTA OFICIAL —

O Conselho de Representantes da UBES, em sua ultima reunião tomou as seguintes deliberações:

1 — Fica instituída a «Taça Mundico», que será disputada pelas Batucadas em Concurso em poder da Batucada que se sagrar campeã 3 anos seguidos realizado anualmente, ficando ou 5 alternados e aprova o seu Regulamento juntamente com as Normas do julgamento.

2 — O Concurso se realizará no primeiro dia de carnaval, no Estádio Gov. Bley, com início às 15 horas.

3 — A Comissão Julgadora será indicada pelo Prefeito Municipal, constituído de 6 membros, sendo 3 para julgamento do Concurso e 3 senhoras para julgamento da «Melhor Rotação».

4 — Recomendar aos diretores das Batucadas e Escolas de Samba, filiações que, quando em desfile, façam acompanhar de diretores responsáveis assegurando a ordem e disciplina, cumprindo as instruções da UBES.

5 — A Escola de Samba «Unidos da Piedade» e o Cordão «Caprichosos de Mulembá» farão a apresentação inicial, po-

dendo em seguida se retirar do Estádio.

6 — De acordo com o sorteio, a ordem de entrada para o julgamento é a seguinte: 1 — Prazer das Morenas. 2 — Santa Lucia. 3 — Centenario. 4 — Chapéu do Lado. 5 — Escola. 6 — Andaraí. 7 — Mocidade da Praia.

7 — Recomendar a todas as filiações que estejam impreterivelmente às 15 horas no Estádio, sob pena de ser desclassificada.

8 — Aceitar a «Taça Chico Musulo» oferecida pelo sr. Devanyr Carvalho, que será disputada anualmente, ficando definitivamente para a campeã por 2 anos seguidos ou 3 alternados.

9 — Agradecer as «Lojas Unidas» e a «Sapataria Indígena» pelo oferecimento do troféu «Taça Mundico».

10 — Haverá ainda prêmios para outras classificações, para a «Melhor Rainha» e o Melhor par de Balisa, sendo que o campeão receberá a Taça Prefeitura Municipal de Vitória.

Cumpra-se

Carnaval de 1957.

Hermógenes Lima Fonseca — Presidente

Julio Henrique — Secretário

Manoel Reis — Tesoureiro

## O Morro manterá a sua Tradição

Felam à «Cuiças & Tamborins» diretores do «Chapéu do Lado»

Em visita que fizemos esta semana à Batucada «Chapéu do Lado», notamos que o otimismo da turma da Fonte Grande e dos melhores, os seus batuqueiros e cabrochas ensalvava uma surdina sob a batuta do componente Lord Jaime Vilasboas, uge segundo declarações do mesmo alguns grandes esperanças neste carnaval, porque a turma está em ponto de bala, só esperando a «deixa».

Os lords — Eduardo, Hildécio e Bonelli, não escondem a sua vontade de vencer, embora seja os mesmos cem por cento carnavalesco e conformados até mesmo com outro resultado.

Más confiam plenamente em sua Batucada para este ano, e estão mesmos dispostos a

conquista da taça «Mundico», e arrancar da Batucada Santa Lucia, a possibilidade do «tetra» porque afinal de contas a supremacia do carnaval capixaba está aqui no Morro e precisa manter a nossa tradição.

A nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir, as mais lindas melodias do tríduo momesco cantadas pela tradicional batucada, que neste carnaval temos certeza fará uma ótima figura, e que tem em seu céu batuqueiros e cabrochas de todas as Américas.

Portanto, deve ir a batucada Santa Lucia, botando as barbas de mólho porque aí vem a tradicional Batucada «Chapéu do Lado» com uma vontade louca de levar para a Fonte

Grande a Taça «Mundico», porque a «Capuchinho» lá está para relembrar e incentivar os batuqueiros do «Chapéu do Lado», para a conquista de mais este bonito troféu oferecido pela (UBES) União das Batucadas e Escolas da Samba.

Nossos parabens, pois aos diretores e componentes da tradicional batucada «Chapéu do Lado».

**Preço desta edição**  
**Cr\$ 2,00**  
**10 paginas**

«Eu vou pra Maracangalha, eu vou»

## 4 Noites Em Maracangalha

Quatro grandes bailes, sob a inspiração única e exclusiva de Momo! Musica de primeira! No bufê haverá de tudo e mais barato! Ambiente alegre, vivo e familiar! Conforto, ordem e alegria!

PREÇOS POPULARES

Iniciativa do «UNIDOS DO CONTINENTE» — NO BILHAR DO NôNô — S. TORQUATO

